

SADI BOGADO

NB. PRO. CSS. 289. J. P. 2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL

SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

PRONTUÁRIO N.º

GAVETA N.º

Exercício de 196

CONFIDENCIAL

SADI COUBE BOGADO

DEPUTADO FEDERAL - LEGENDA M D B

ASSUNTO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVICO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

CONFIDENCIAL

FICHA DE REFERÊNCIA

a) - NOME: SADI COUBE BOGADO
 FILIAÇÃO: MOACYR MARTINS BOGADO e ONDINA COUBE BOGADO
 NACIONALIDADE: BRASILEIRA
 NATURALIDADE: ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 IDADE: 40 ANOS. DATA DO NASCIMENTO: 15/1/1928
 PROFISSÃO: MÉDICO
 ESTADO CIVIL: CASADO
 RESIDÊNCIA: RUA MARECHAL DEODORO, nº 128 - CAMPOS/RJ.

b) - OUTROS DADOS JULGADOS ÚTEIS.

1. - Deputado Federal, eleito pela legenda do R.D.B. ;
2. - Exerce a função de Médico do S.A.N.D. U., na cidade de Campos/RJ. Trabalha atualmente em um hospital de Brasília;
3. - Conferencista e um dos adéptos do I.D.E.C. (Movimento Cristão Nacional), no referido Município;
4. - Era orientador de Célio de Brito, no desvio de mercadorias do Serviço Nacional de Merenda Escolar;
5. - No dia 16 de junho de 1966, nas proximidades da passagem de nível da Rua Alberto Torres, em Campos, foi verificada uma reunião com cerca de 18 pessoas, ferroviários e ex-ferroviários, que naquela oportunidade ouviram a palavra do Dr. SADI COUBE BOGADO, sendo certo que se encontrava na dita reunião, JACIR DA SILVA BARRETO, ALMIR AMORIM, IRMO MARQUES, AMÂNCIO RODRIGUES e outros;
6. - Vem mantendo contatos e atividades, juntamente com os Advogados ligados ao P.C., de nomes JOSÉ MAURICIO LINHARES BARRETO e GENILSON SAMPAIO DE LEMOS, ajudados por OLAVO MARINS, principalmente nas usinas de açúcar existentes na Região Norte Fluminense; Dessas reuniões também tomam parte o vereador campista MANOEL LUIZ MARTINS NETTO; o líder sindical ANTÔNIO JOÃO DE FARIA e o padre JOÃO ALBERTO RUTGEE;
7. - Segundo informes de Campos/RJ, estaria juntamente com o General R/1 GASHIPO CHAGAS PEREIRA, Coronel R/1 MOA

CONTINUA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 D.P.P.S./S.S./S.C.D.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVICO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

CONFIDENCIAL

Continuação da Ficha de Referência de SADY COUBE BOGADO

..... estaria juntamente com o General R/1 GASHIPO CHAGAS PEREIRA, Coronel R/1 MOACYR PEREIRA LIMA, Deputado Federal ANTÔNIO CARLOS PEREIRA PINTO e o Dr. PIZZA RO, da Rede Ferroviária Federal, acobertando negociações com 12 locomotivas da Rede Ferroviária FEDERAL;

8. - Irmão de Sinval Bogado, agitador comunista;
9. - Seguidor da linha do ex-ministro de João Goulart, - Paulo de Tarso a quem sempre elogia, inclusive seus métodos.

CONFIDENCIAL



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL

SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO:

Térmo de Informações que presta o Sr. -
HARRY CALDEIRA DA CRUZ, na forma abai-
xo:

AOS vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, em a sala de Serviço de Cadastro e Documentação onde se achava presente o seu respectivo chefe Investigador Norval Tinsco de Azorêdo, comigo, Auxiliar Diarista Roosevelt Bezerra de Souza, aí também presente o Sr. HARRY CALDEIRA DA CRUZ, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, Campos, nascido aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e vinte e sete, com a profissão de lavrador, filho de Archimínio Caldeira da Cruz e de Dalila Machado Caldeira da Cruz, residente em Santa Maria de Campos, 18º Distrito do Município de Campos, Estado do Rio de Janeiro, QUE, INTERROGADO PELA AUTORIDADE DECLAROU QUE: o informante exerce as funções de Sub-Escoteiro do 18º Distrito do Município de Campos, desde o ano de mil novecentos e sessenta e seis, residindo na localidade de Santa Maria há mais de vinte anos, onde possui uma fazenda denominada "São Roque" e que por esse motivo conhece por demais a situação política naquela localidade e por isso passa a citar fatos ali ocorridos: Naquela Distrito existe um pároco de nome JOÃO ALBERTO BUTERS, holandês de nascimento e que sempre esteve envolvido em questões agrárias, pregando durante os seus sermões aos fiéis daquela paróquia contra as atos emanados pelas autoridades constituídas do País e contra a Revolução; QUE, anteriormente e posteriormente à Revolução, esse mesmo pároco se mantêm e se manteva em reuniões com elementos considerados subversivos, isto desde mil novecentos e sessenta e seis, quando fundou a liga agrária de Santa - no 18º Distrito de Campos, sendo Presidente da mesma nesta época, OTACÍLIO JOSÉ CORREIA, que vive às expensas da referida Liga não fazendo nada mais; QUE, entre os elementos considerados subversivos, o informante pode citar: CELIO BRITO, SADY COUBEBOGALLO, Deputado Federal;

SECRETETO



MINISTÉRIO DA GUERRA
1.º EXÉRCITO - 3.ª SEÇÃO

Anexo do P. B. de 1967
de 1967
RIO. GR.

- 1. ASSUNTO : Serviço Nacional de Merenda Escolar
- 2. ORIGEM : (CENIMAR) 1313
- 3. CLASSIFICAÇÃO : 0.3 (data de origem)
- 4. DIFUSÃO : 1.º GM - Arc
- 5. DIFUSÃO ORIGEM : CENIMAR - 1313 - 1313 - 1313 - 1313 - 1313 - 1313
- 6. ANEXO :
- 7. REFERÊNCIA : L.º C. nº 317-EP/67-3/2-21 de 15 Fev. 67, L.º 13.

ÍNDICE DE BUSCA Nº 1/19/67

1. DADOS CONJUNTOS:

O Fiscal de Censura da cidade de CAMPOS, Estado do RIO DE JANEIRO, Chefe de 2.ª Inspeção Regional de Censura, MESSIAS RUIZ DA FARIAS JUNIOR, informou em conversa, que o Serviço Nacional de Merenda Escolar, tem em CAMPOS, um armazém para depósito de gêneros de primeira necessidade e outras mercadorias, de caráter utilidade, destinados ao povo e ao governo norte-americano, destinados aos escolares. Os seguintes gêneros, como flocos de milho, farinha de trigo, trigo em flocos, arroz, soja, lentilha, milho, feijão, óleos, etc, estavam em outubro e novembro de 1966, sendo desviados pelo responsável pelo Depósito, Sr. CELIO MILIO, de acordo com o comunista e deputado federal GADY DOGADO, do MDB, que é um dos agitadores no meio agrário daquela cidade, em núcleos eleitorais do candidato (então era apenas candidato) e do Sr. JOSÉ ALVES DE ABEVEDO, especialmente, para a região de ITABÉ e da SANTA MARIA, onde existe ainda uma Liga Agrária, cancelada de acordo com um Poder Judiciário.

2. ÍNDICE:

- a. Veracidade.
- b. Outros dados julgados úteis.



SECRETETO

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL

PEDIDO DE BUSCA Nº 336

(SCD - 2 DE AGOSTO/67)

*Do Sr. J. M. de S. /
f. 27/10/67*

RESPOSTA

REALMENTE MESSIAS RUFINO TEM CONHECIMENTO DESSE FATO, QUE VÁRIAS VÊZES COMUNIQUEI A ESSE SCD.

CELIO BRITO PREVALECEU-SE DA SUA POSIÇÃO DE ENCARREGADO DA DISTRIBUIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR NESTA REGIÃO, PARA, COM O AUXÍLIO DO PADRE / JOÃO ALBERTO RUTGES, DA PARÓQUIA DE SANTA MARIA, NESTE MUNICÍPIO, UTILIZAR-SE DESSES DONATIVOS DA "ALIANÇA PARA O PROGRESSO" E FAZER CAMPANHA POLÍTICA EM FAVOR DO DR. SADY COUBE BOGADO, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO DE NOMINADA IMBÉ E NAS LOCALIDADES DE SANTA MARIA, SANTO EDUARDO, MÔRO DO CÔCO, MURUNDU E AS DEMAIS SITUADAS NAS ADJACÊNCIAS.

O DR. SADY FOI ELEITO DEPUTADO FEDERAL; CELIO FOI TRANSFERIDO PARA O LICEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS E O PADRE JOÃO ALBERTO ATÉ BEM POUCO TEMPO CONTINUAVA RECEBENDO OS PRODUTOS DE ORIGEM NORTE-AMERICANA, QUE CHEGAM EM SANTA MARIA TRANSPORTADOS EM CAMINHÕES E SÃO VENDIDOS OSTENSIVAMENTE AO POVO; O REFERIDO PADRE RECEBEU ORDENS DE TRANSFERÊNCIA DA PARÓQUIA DE SANTA MARIA.

CELIO, APESAR DE SER FUNCIONÁRIO LOTADO NO LICEU DE HUMANIDADES / DESTA CIDADE, NÃO EXERCE A FUNÇÃO PARA O QUAL FOI INCUMBIDO, DEDICANDO-SE A ATIVIDADES ESTRANHAS, PARA O QUE UTILIZA-SE PERMANENTEMENTE DA VIATURA (KOMBI) DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL LOCAL.

ALIAS, ESSA ESCOLA HA MUITO QUE VÊM SENDO POLITIZADA PELO DR. SADY COUBE BOGADO, DR. JOSÉ ALVES DE AZEVEDO, CELIO BRITO, HERALDO VIANNA, / DR. GUILBERT PEIXOTO VIEIRA E O PADRE JOÃO ALBERTO.

É LAMENTAVEL QUE A SORTE DA POPULAÇÃO HUMILDE, PRINCIPALMENTE A RURAL, (QUE É MAIS SACRIFICADA E MENOS ESCLARECIDA) ESTEJA ENTREGUE A ESSES POLITICOS QUE PREDOMINAM NA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL E POR CUJO INTERMÉDIO PROCURAM LEVAR O POVO A REBELAR-SE CONTRA O GOVÉRNO.

A ESSES POLITICOS, JUNTE-SE O NOME DO VEREADOR MANOEL LUIZ MARTINS NETO.

Estado do Rio de Janeiro
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL

Ao: Exmo. Sr. Coronel Francisco Homem de Carvalho
 DD. Secretário de Segurança Pública/RJ.

RELATÓRIO

Exmo. Sr. Coronel-Secretário.

Transmito a V. Exa. os seguintes informes:

1- Em Campos, estão sendo vendidas doze (12) locomotivas da E. F. Leopoldina, consideradas como sendo "ferro velho".
 Consta que, oficialmente, essa transação não pode ser efetuada. Porém, isso ocorre e junto com o "ferro velho" estão saindo também materiais considerados ainda em ótimas condições de uso, inclusive peças imprescindíveis ao serviço de manutenção.
 Estranha-se que o referido "ferro velho" esteja saindo pelos fundos da oficina local da EFL, sem ser pesado (cada locomotiva pesa 40 / toneladas, aproximadamente). O transporte é feito em caminhões particulares; no carregamento utilizam-se de um guindaste da citada / ferrovia (o gasto com combustível é enorme) e dos serviços de alguns ferroviários que além de receberem o salário, fazem também extras extraordinários, pagos pela E. F. Leopoldina.
 O sócio da firma compradora, encarregado da compra desse material, é conhecido por TAVARIN, que retira da oficina da EFL, separadamente, grande quantidade de peças em bronze, as quais são transportadas em uma "kombi" pertencente a Escola de Serviço Social local. Consta que essa firma vence quase todas as concorrências que existem, não só na ferrovia mencionada, mas também em outras, tais como a E. F. Central do Brasil e Cia. Vale do Rio Doce.
 Quando são realizadas as concorrências, é obrigatória a presença / de um policial-ferroviário; por isso, TAVARIN ofereceu um automóvel de marca "Simca" a um Investigador, para ser pago como quizesse e deu um sino de bronze ao Inspetor de nome MANOEL EVANGELISTA; ambos destacados no posto policial de Campos, sendo o citado Inspetor o Chefe.

O engenheiro-chefe naquela cidade chama-se JOSÉ GOELHO DE LEMOS MELO e o chefe do almoxarifado é CARLOS PACHE FARIA.

O chefe do Almoxarifado tem por hábito utilizar-se de ferroviários / lotados em sua seção, para seus serviços particulares.

A maioria dos funcionários do Almoxarifado estão adquirindo automóveis, o que leva a suspeitarmos da existência de suborno.

TAVARIN sofreu um acidente automobilístico recentemente, em Campos, onde encontra-se hospitalizado na Santa Casa local.

Ele tem o corpo todo manchado devido a queimaduras sofridas no passado.

Segundo o informe recebido, a firma compradora fica com as ferragens das locomotivas e o bronze está indo para as mãos dos comunistas, para ser utilizado em transações com armamento e outros apetrechos úteis a uma Contra-Revolução.

Esse negócio estaria sendo feito com a cobertura de elementos da esquerda, tais como o General R/1 GASHIPO CHAGAS PEREIRA; o Coronel / R/1 MOAGYR PEREIRA LIMA; o Dep. Fed. Dr. SADY COURE BOGADO; o Dep. / Fed. ANTONIO CARLOS PEREIRA PINTO; o Dr. PIZZARRO (da RFF/SA); e outros.

2-Em Campos estão ocorrendo reuniões em residências de pessoas bem conceituadas na sociedade local, promovidas por estudantes, as quais comparecem elementos vindos de outras cidades e considerados agitadores comunistas. Essas reuniões, que aparentemente podem ser consideradas puramente familiares e recreativas, estão ocorrendo em diversos locais; tais como na residência de ELZA MANHÃES, professora e funcionária do Liceu de Humanidades de Campos, cito à rua Barão de Miracema (próximo a Delegacia de polícia), onde comparecia anteriormente, estudantes que tentaram reabrir a Federação dos Estudantes de Campos no ano p. passado.

Outro ponto de reuniões é na rua Pereira Nunes, na residência da professora aposentada de nome AMELIA FRANÇA.

Os endereços citados estão situados no bairro da Av. Pelinca.

3-No domingo (dia 15/9), foi visto retirando-se de Campos, pela rodovia Amaral Peixoto, por volta das treze (13) horas, mais ou menos, um ônibus particular, sem nome da firma proprietária na parte externa, transportando grande número de estudantes do sexo masculino. Segundo consta, esses estudantes foram a Campos a fim de promoverem ou comparecerem a uma reunião de caráter subversiva, realizada nos arredores da cidade

Campos, 19 de setembro de 1968

Sady Bogado: «Como se explicará ao povo essa adesão gratuita?»

Brasil defende paz na ONU

— Sou amigo pessoal do Governador Geremias Fontes, tenho por êle o maior respeito como sei que s. excia também me respeita. Naquilo que se relacionar com o interêsse público o seu govêrno terá o meu apôio de parlamentar nos termos em que entendo os deveres da oposição. Mas não entendo cambalachos e acordos em que o povo não toma parte nem sequer foi consultado — fala o deputado Sady Bogado ao diretor deste jornal em visita feita a esta redação.

Afirmou, enfaticamente, que não aceita acôrdos com base em distribuição de cargos e tráficos políticos. — Só compreendo acôrdos lastreados em idéias e pontos de vista afins sôbre pro-

blemas. Os pontos de diferenciação ideológica entre o MDB e a atual situação perduram. Contra a deformação de alguns institutos característicos da vivência democrática levada a efeito pelo situacionismo dominante levantamos á opinião pública em pregação democrática. Nada se modificou de lá para cá. Como se explicará ao povo essa adesão gratuita e destituída de senso moral?

Em entrevista concedida ontem à imprensa o Chanceler Magalhães Pinto declarou que não está sendo dada maior importância aos combates travados na área do Canal de Suez, presumindo tratar-se de leves escaramuças, que logo cessarão. Afirmou ainda o ministro que o Brasil continuará mantendo sua posição pelos mesmos princípios defendidos na Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas.

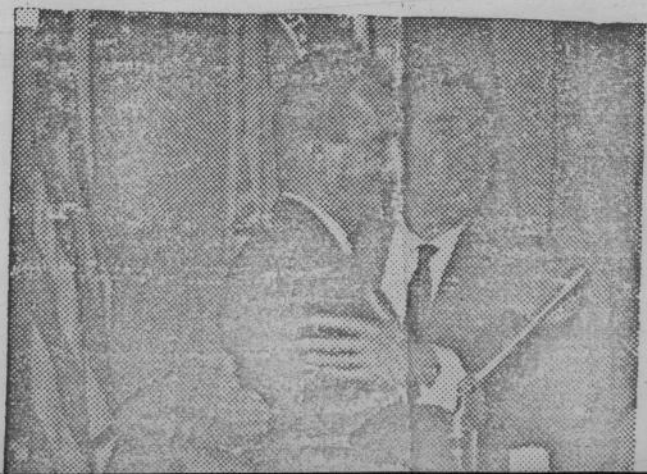
Atirou no irmão por desrespeitar a mãe

— Subscrovo, aliás, "ipsis verbis", as palavra e o sentido do seu artigo de anteontem, intitulado "O eterno prato de lentilhas". O MDB não pode exonerar-se de seus deveres, assumidos na praça pública para com o seu eleitorado e o povo brasileiro, no sentido de pugnar pelo retorno de instrumentos da Democracia, postergados pelo situacionismo. O representante de Campos á Câmara dos Deputados prosseguiu discorrendo sôbre o momentoso tema do acôrdo consertado entre o govêrno do Estado e o MDB.

Ildu Basílio da Silva, branco, casado, com 42 anos de idade falou aos gritos ontem com sua mãe. Indigna-

do com o desrespeito, seu irmão Amaro Basílio da Silva, chamou-lhe à atenção, no que foi replicado com tentativa de agressão do outro, de maior compleição física. Temendo apanhar e em

(Cont. na 4ª Pág.)



Num re-
en Silva
ita Miss
3 de al-
ná, Wil-
ss Pará,
lia, Ani-
Kury es-
as per-
to; e a
e a con-
ra que
a inteli-

de Farmácia
as e Diplomas

MINISTERIO DA GUERRA
I Ex 1º DI ID/1
Gu NITEROI - S. GONÇALO

Quartel General em Niteroi, RJ,
Em 14 de Março de 1967.

- 1- ASSUNTO: Merenda Escolar no ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 2. ORIGEM:- I Ex
- 3. CLASSIFICAÇÃO: C/3
- 4. DIFUSÃO: SSP/RJ - COUDELARIA DE CAMPOS
- 5. DIF ORIGEM: GM - CENIMAR - EME EMAer - SNI/ARJ - I Ex - ID/1
- 6. ANEXO:-
- 7: REFERÊNCIA: PB 85/67, de 28 Fev 67, de I Ex

P E D I D O D E B U S C A Nº 22/67

1. DADOS CONHECIDOS

- A. Têm chegada a esta Agência, diversos informes sobre desvio de Gêneros Alimentícios do SERVIÇO NACIONAL DA MERENDA ESCOLAR em várias cidades do ESTADODO RIO DE JANEIRO, notadamente em Campos.
- B. Em CAMPOS, seriam responsáveis: CELIO BRITO, responsável pelo depósito; e Dep FED SADY COUBE BOGADO e JOSE ALVES DE AZEVEDO.

2. PEDIDO

- A) Esta Agência está interessada em um levantamento de problema, feito em cooperação com a Sec Pública RJ, para junto às autoridades responsáveis pela MERENDA ESCOLAR.
- B) Os nomes implicados devem ser pesquisados em seus antecedentes e ligações e, sempre que possível, a qualificação completa de cada um.

Em , 12 de maio de 1967.-

RESERVADO

I N F O R M E N.º 1/67-SETS.-

*Do SCS
para Tomar
de acordo com
nº 107/5/67*

- 1. Assunto: ATIVIDADE DOS DEMITIDOS DA EFL/CAMPOS-RJ.-
- 3. Classificação: A/3.-
- 2. Origem: INFORMANTES.-
- 4. Difusão: DEPS-RFFSA/DOPS-GR/DPPS-RJ/SNI-ARJ/D-2-MG/2ª-SEC.1ºEX/
CENIMAR/ARQ.-

- 1.0 - Chegou ao conhecimento deste Setor, que elementos demiti-
dos desta EFL, pelo AI/1, articulam-se no sentido de pro-
moverem uma grande reunião a ser realizada na cidade de
Campos;
- 1.1 - Que o convidado de honra e possível presidente do concla-
ve será o Deputado Federal Dr. Sady Bogado, seguindo-se o
Prefeito de Macaé e outras personalidades da política Mu-
nicipal, Estadual e Federal;
- 1.2 - Que os assuntos a serem tratados se relacionam com a anog-
tia, revisão dos atos punitivos e a conseqüente readmis-
são dos trabalhadores atingidos;
- 1.3 - Que todas as providências já foram tomadas em diversas /
reuniões regionais, restando apenas que o ipigrafado Depu-
tado determine a data para a efetivação da mesma.-

B. Graça
GEN. BRUNO CASTRO DA GRÁÇA
Chefe do Setor de Segurança

O Presidente da República,
tendo em vista representação feita pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro, constante do processo nº 57 097, de 1 969, do Ministério da Justiça,

R E S O L V E aposentar, de acôrdo com a alínea b do artigo 1º do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1 969, com vencimentos proporcionais ao tempo efetivo de serviço, nos cargos de que são ocupantes na Administração do Estado do Rio de Janeiro:

I - no cargo de Médico, classe M-1:

a) SEBASTIÃO BRUNO; + PROC

b) JOÃO KIPFER NETO -

II - no cargo de Médico M-2:

- SADI COUBE BOGADO

III - no cargo de Técnico de Administração,
classe TA-1:

- GLENIO MARTINS PEÇANHA -

IV - no cargo de Procurador, classe P-2:

- MICHEL SALIM SAAD -

V - no cargo de Consultor Jurídico:

- ALVARO FERNANDES DA SILVA NETO -

VI - no cargo de Engenheiro, classe E-1:

- JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DAS NEVES -

VII - no cargo de Fiscal de Rendas, classe

FR-2:

- NILO TEIXEIRA CAMPOS. -

Brasília, em 29 de julho de 1969;

1482 da Independência e 812 da República.

Antônio
Luis Antonio de Jesus

DIRETORIA (P) EXPEDIENTE

Protocolo de Arquivo Oficial nº 3 0 JUL 1969

0 1298 *Antônio*

JOSÉ AUGUSTO FERNANDES

Arquiteto - S.D.P.

IDENTIDADE	FOTO
FILIAÇÃO-PAI	
MÃE	
IDADE	ESTADO CIVIL
PROFISSÃO <u>Médico</u>	POSTO OU GRAD.
FUNÇÃO <u>Médico do INPS e da Adm Estadual/RJ</u>	
NACIONALIDADE	NATURAL DE
LÊ	ESCREVE
	CERT. RESERVISTA
TÍTULO ELEITOR	LOCAL TRABALHO
ESTUDANTE	ESCOLA
	NÍVEL <u>Superior</u>
RESIDÊNCIA <u>Rua Baroneza - CAMPOS/RJ</u>	
OUTROS DADOS <u>Deputado Federal p/MDB/RJ</u>	

HISTÓRICO

Através o D.O. nº 28, de 10 Fev 69, teve cassado seu mandato eletivo federal e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos , com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.

Pelo D.O. nº 138, de 23 Jul 69, foi aposentado no cargo de médico do INPS, com proventos proporcionais ao seu efetivo tempo de serviço , com base no Ato Institucional nº 10, de 16 Mai 69.

Pelo D.O. nº 143, de 30 Jul 69, foi aposentado no cargo de Médico - M-", da Administração do Estado do Rio de Janeiro, com proventos proporcionais ao seu efetivo tempo de serviço, com base no Ato Institucional nº 10, de 16 Mai 69.

NOME SADY COUBE BOGADO

CIC

2759

DEPARTAMENTO DE ORDEN POLÍTICA E SOCIAL
(D. O.)

SEMINÁRIO DE ANÁLISE DA REALIDADE
BRASILEIRA

Está programada a realização de um Seminário de Análise da Realidade Brasileira e da Conjuntura Sócio-Econômica Fluminense, no Estado do Rio, à semelhança do que foi realizado no Nordeste.

O coordenador do conclave é o Bispo de Fríburgo Dom CLEMENTE IGNARD. Os trabalhos preparatórios incluem a obtenção de subsídios para o Seminário com Dom EUGÊNIO SALES, Arcebispo de Salvador, e com os outros bispos fluminenses aprovem a idéia.

O Seminário será aberto aos parlamentares fluminenses dos dois Partidos, com um número determinado de inscrições. Entre os parlamentares, figura o Deputado SADI BOGADO (MDB-RJ).

- 1 -

Iml e/68 DOPS/96

DO RPI 1/68 de 30 Jan 68-I Exército, extrai-se o seguinte:

4. CAMPO PSICO-SOCIAL

e. Movimento Religioso

- 4) D JOSÉ CLEMENTE ISNARD, Bispo da Diocese de Nova Friburgo, segundo notícias dos jornais, organizará um Seminário no mês de fevereiro, em Nova Friburgo, cujo tema será "A Realidade Política Brasileira e a Conjuntura Sócio-Econômica do RJ". Será presidido pelo Arcebispo de Salvador, D EUGÊNIO SALES, que idealizou o Seminário realizado recentemente no nordeste. O idealizador desse conclave é o Dep Fed SADY COUB BOGADO, do .. MDB/RJ. O Arcebispo de Niterói, que tem a Diocese de Nova Friburgo sob sua jurisdição, desconhece a realização do Seminário".

DECRETOS DE 25 DE JUNHO DE 1969

(Publicados no *Diário Oficial* de 26 de junho de 1969).

Retificação

Na página 5.399, 1ª e 3ª colunas, No Decreto do Ministro Murilo Gurgel Valente,

Onde se lê: ... a Ministro de Segunda Classe Murilo Curvel Valente...

Leia-se: ... a Ministro de Segunda Classe Murilo Gurgel Valente ...

No Decreto do Primeiro Secretário Anunciata Salgado dos Santos,

Onde se lê: ... de segundo Secretário a Primeiro Secretário Anunciata Salgado dos Santos ...

Leia-se: ... de Segundo Secretário a Primeiro Secretário Anunciata Salgado dos Santos ...

Na 4ª coluna,

No Decreto do Primeiro Secretário Miguel Pedro de Vasconcelos Souza

Onde se lê: De acordo com o artigo 37, letra c, da Lei 3.917 ...

Leia-se: De acordo com o artigo 37, letra e, da Lei 3.917

No Decreto do Primeiro Secretário Sergio Seabra de Noronha,

Onde se lê: De acordo com o artigo 37, letra c, da Lei 3.917 ...

Leia-se: De acordo com o artigo 37, letra e, da Lei 3.917 ...

No Decreto do Primeiro Secretário Luiz Fernando do Coutto Nazareth,

Onde se lê: De acordo com o artigo 37, letra c, da Lei 3.917 ...

Leia-se: De acordo com o artigo 37, letra e, da Lei 3.917 ...

Na página 5.400 1ª e 2ª colunas,

No Decreto do Primeiro Secretário Yvonne Magno Pantoja,

Onde se lê: Promover, Por Merecimento:

Leia-se: Promover, Por Antiquidade:

No Decreto do Primeiro Secretário Murilo de Miranda Bastos Júnior,

Onde se lê: Promover, Por Merecimento:

Leia-se: Promover Por Antiquidade:

No Decreto do Primeiro Secretário Enaldo Camaz de Magalhães,

Onde se lê: Promover Por Merecimento:

... de Segundo Secretário a Primeiro Secretário, Enaldo Camaz de Magalhães ...

Leia-se: Promover Por Antiquidade:

... de Segundo Secretário a Primeiro Secretário, Enaldo Camaz de Magalhães ...

No Decreto do Primeiro Secretário Michael Joseph Corbertt,

Onde se lê: Promover Por Merecimento:

Leia-se: Promover Por Antiquidade:

No Decreto do Primeiro Secretário Victor Augusto Nunes Vasseur,

Onde se lê: Promover Por Merecimento:

Leia-se: Promover Por Antiquidade:

No Decreto do Ministro Heitor Bastos Tigre,

Onde se lê: Promover Por Merecimento:

Leia-se: Promover Por Antiquidade.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DECRETO DE 22 DE JULHO DE 1969

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o § 1º do art. 6º do Ato Institucional número 5, de 13 de dezembro de 1968, resolve

APOSENTAR:

Com os vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço o servidor do INPS, Sadi Coube Bogado, Médico, nível 22, matrícula número 703.724.

Brasília, 22 de julho de 1969; 148º da Independência e 81º da República.

A. COSTA E SILVA
Jarbas G. Passarinho

DECRETO DE 1º DE JULHO DE 1969

(Publicado no *Diário Oficial* de 2 de julho de 1969)

Retificação

Na página 5.564, 2ª coluna, no Decreto de Selma Ribeiro Gomes, onde se lê: ... e tendo em vista o que consta do Processo nº 5.507-68...

Leia-se: ...e tendo em vista o que consta do Processo nº 5.507-4-68...

— DIVERSOS

PR 3.817-69 — Pedidos do Diretor da Federação das Rianas e do Párcos da Glória (Guana de ponto, no período de 15 de setembro do corrente ano, para os servidores do período, participarem de uma "Per Santa e Santuários da Europa", a inise na Guanabara. A Subchefia para nistracão Geral do Gabinete Civil República, examinando o processo, abono de ponto durante um período consecutivos (mais os dias de viagem os não residentes no Rio de Janeiro) antecipação de férias que cobrirão (30) dias. — "Autorizo o abono de 15 dias, bem como a antecipação Em 18.7.69".

ATOS DO MINISTRO EXTRAORDINÁRIO PARA DO GABINETE CIVIL

— Portarias

PR 5.586-69 — Nº 139/GC, de 22 de julho de 1969.

PORTARIA Nº 139/GC, DE 22 DE

O Chefe do Gabinete Civil da pública, no uso de suas atribuições DELZA DA CONCEIÇÃO ABREU, q situação prevista na observação "3" Decreto nº 64.238, de 20 de março de a função de Executante (Camareira), salmente, a quantia de NCr\$ 380,00 (cruzeiros novos), a título de Gratificação de Gabinete, ficando a mesma ção do Gabinete Civil — Diretoria — Mordomia e Zeladoria — Mordomia — Código 11.4.1.1., a contar 1969. — Rondon Pacheco, Ministro Assuntos do Gabinete Civil.

PR 4.401-69 — Nº 140/GC, de 22 de julho de 1969.

PORTARIA Nº 140/GC, DE 22 DE

O Chefe do Gabinete Civil da pública, no uso de suas atribuições, pedido, MARIA DE LOURDES SILVA Auxiliar, ficando a mesma, excluída binete Civil da Presidência da República Expediente — Seção Legislativa — C do expediente do dia 23 de julho de Pacheco, Ministro Extraordinário par binete Civil.

ATOS DO CHEFE DO GABINETE MILITAR E EXTRACRDINÁRIO PARA OS ASSUNTOS DO C

— Portaria

PR 5.585-69 — Nº 31-GM/GC, de 22 de julho de 1969

PORTARIA Nº 31-GM-GC, DE 22 DE

Os Chefes dos Gabinetes Militar dência da República, no uso de suas vem modificar a lotação numérica d na parte referente à SC/EXECUTIVA TRANSPORTE — Setores BRASÍLIA MOÇÃO, conforme abaixo:

Código = 5.3.2.5

Suprime = 1 (uma) função de MOTO

Código = 5.3.3.3

Cria = 1 (uma) função de MOTO

Esta Portaria entrará em vigor n blicação, revogadas as disposições em Bda Jayme Portella de Mello, Chefe tar. — Rondon Pacheco, Ministro Assuntos do Gabinete Civil.

ATOS DO CHEFE DO GABINETE MI

— Portarias

PR 6.963-67 — Nº 115/PGM, de 22 de julho de 1969.

PORTARIA Nº 115/PGM, DE 22 DE

O Chefe do Gabinete Militar da pública, no uso de suas atribuições, r Cap Av EDIL TEIXEIRA, do Minist tica, da função de AJUDANTE-DE-C do Gabinete Militar da Presidência da trata a Tabela Analítica publicada no 2 de abril de 1969, percebendo, mensa de NCr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros r Gratificação de Representação de Ga mesmo, excluído do efetivo do Gabe sidência da República, ao fim do 22.07.1969, por ter sido indicado para Decreto de 15 de julho de 1969 — Di — páginas 6018, de 16.07.1969. — Ger tella de Mello, Chefe do Gabinete Mil

PR 5.588-69 — Nº 116/PGM, de 22 de julho de 1969.

PORTARIA Nº 116/PGM, DE 22 DE

O Chefe do Gabinete Militar da pública, no uso de suas atribuições, MÁRIO PASCHOALETO — Elétrici

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— GABINETE CIVIL

— Exposição de Motivos

PR 1.473-69 — Nº 6, de 18 de julho de 1969. Balanço relativo à aplicação dos recursos orçamentários da Presidência da República no primeiro semestre de 1969 e demonstrativo da Conta "Restos a Pagar". — "Aprovo. Em 21.7.69".

— MINISTÉRIO DA MARINHA

— Exposição de Motivos

PR 5.537-69 — Nº 120, de 17 de julho de 1969. Plano de Adestramento no Exterior, correspondente ao período de 1º de julho de 1969 a 30 de junho de 1970. — "Autorizo. Em 21.7.69" — (Rest. ao M. M., em 23.7.69).

— MINISTÉRIO DA FAZENDA

— Exposição de Motivos

PR 3.386-69 — Nº 218, de 8 de julho de 1969. Autorização para conceder, ao Cel. R/1 AROLDO CAVALCANTI SOARES, ocupante do cargo em comissão de Chefe da Assessoria Especial da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Fazenda, das vantagens que menciona, durante seu afastamento do País, no período de 4 a 26 de julho corrente, como estagiário da Escola Superior de Guerra, conforme despacho presidencial publicado no *Diário Oficial* de 30 de maio último (Exposição de Motivos nº 9-C/19/69 do E.M.F.A.). — "Autorizo. Em 21.7.69" — (Rest. ao M. F., em 23.7.69).

SADI BOGADO

_____ + _____



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
 POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
 DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

PRONTUÁRIO Nº _____

NOME: B O G A D O - Sadi Coube

OBS: Deputado Federal MDB/RJ

16. 11. 66	<p>-Eleito com aproximadamente 15.000 votos, por Campos/RJ. Residência: Sq. 305, Bl. K, Apartamento 602, Brasília, Rua 13 de Maio, nº 171, apartamento 301, Campos/RJ.</p> <p>-Por informação do GENIMAR, o epígrafado está indicado no IPM instaurado, no 1º Distrito Naval, a fim de apurar agitação subversiva, em Campos/RJ.</p>
18. 08. 67	<p>Inf. 033/SDR-RJ/67 Ref. P. 017/F.282.</p> <p>-O epígrafado, juntamente com os parlamentares HERMANO ALVES (MDB-CE), OSWALDO LIMA FILHO (MDB-PE), GASTONI RIGHI (MDB-SP), e outros, esteve presente na Livraria D. Bosco Editora Ltda sita na Sq. 105, loja 010, Brasília, às 18:15 horas desta data, por ocasião do lançamento do livro "Tortura e Torturados", de autoria do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES (hoje de autógrafa).</p>
- 11. 67	<p>Inf.ção 174/2ªSec-11EM/67 Ref. P. 007/068.</p> <p>-Escolhido para presidir o Conclave a ser realizado na cidade de Campos/RJ, promovido por elementos demitidos da Estrada de Ferro Leopoldina pela Ato Institucional. Sabe-se que os assuntos a serem tratados se relacionam com anistia, revisão dos atos punitivos e readmissão dos trabalhadores demitidos.</p>
09. 11. 67	<p>Inf. 033/SDR-RJ/67 Ref. P. 017/F. 282</p> <p>O epígrafado, AUGUSTO DE GREGÓRIO, JÚLIA STAEIM BRUCK, ROBERTO SATTUPINHO BRAGA e outros, foram eleitos em 15 de novembro de 1966 com o apoio do Partido Comunista Brasileiro. Consta ser comunista, Médico do SAMUJ na cidade de Campos/RJ. Participou de uma reunião no dia 16.06.66 na Rua Alberto Torres, em Campos em que participaram vários ferroviários e ex-ferroviários, fazendo uso da palavra o epígrafado. Nesta reunião estiveram presentes JACIR DA SILVA BARRETO, ALKIR A MORTI, AMÊNIO RODRIGUES Todos demitidos pelo Ato Institucional nº 1, e outros. O epígrafado e os demais citados, nenhuma dúvida existe, de estarem fortemente comprometidos com atividades subversivas no estado do Rio de Janeiro, constituindo grupos que agem em localidades diferentes mas mantendo constantes contatos entre si, através de reuniões clandestinas.</p>
12. 12. 67	<p>Of. 1072/DIR-RJ/67 Ref. P. 501/F.018</p> <p>O epígrafado junto com o Deputado ANDRÉ FRANCO MONTEIRO, ambos renunciantes do ex-PDC, estão liderando o movimento que visa a criação do PARTIDO POPULAR que tem por finalidade congregar setores que se inspiram no trabalhismo social-cristão. Cerca de 49 Deputados Federais e 10 (dez) Senadores mostram-se receptivos à idéia. Como primeiro passo, propõe-se a atrair adeptos na área dos extintos petebismo e petabismo. Em investigações realizadas pela DOP/DOPS, nada se conseguiu apurar a respeito.</p>

SP-DSG. SAV, 0065-E.66

porte aéreo regular, por
na, caso julgue necessá-
lar-se nos respectivos
b exame de pedidos de
de aeronaves formulados
as de transporte aéreo
aéreos especializados a
é em consideração, bás-
seguintes requisitos:
ões econômicas e finan-
presas;
s econômico, operacionais
e de suas respectivas
rovação de que a emprê-
esta em dia com o pu-
confiáveis assumidos
gãos ou entidades do
ral e Estaduais, e relati-
vamentos anteriores;
ções econômicas da
teada;
lidade operacional das
nação em função da in-
aeronáutica que as ae-
operar, bem como, da
serviço e demanda do
serão utilizadas; e
ndições de mercado —
ulares da empresa soli-
stentes e previstas após
das novas aeronaves,
sempre as alienações de
quando substituídos;
pedidos de aquisição de
mulados pelos órgãos e
Administração Federal,
reta, serão examinados
considerando os requi-
indicados no artigo 1º
62.004, de 23 de dezem-
m como a comprovação
órgão solicitante da
previsão orçamentária
nancieiros necessários a
pre que julgar conve-
TAC poderá requisitar
s e informações aos or-
tes, bem como às em-
adadas.
COTAC contará com
dirigida por um Se-
ro, a ser designado
ente, e poderá requisi-
Ministro da Aeronau-
de Administração Fe-
u indireta, necessários
os.
COTAC se reunirá, or-
uma vez por mês, e
ente, sempre que ne-
nvocação de seu Pre-
esente Decreto entra-
a data de sua publica-
as disposições em con-

produtos, utilizando unidades indus-
triais de sucessivos tratamentos áci-
dos (ácido sulfúrico fumegante ou
concentrado), de neutralização, de
extração, de percolação ou de filtra-
ção.
§ 2º. O processo de industrializa-
ção deve revelar rendimento de 60%
a 90% em óleos minerais brancos,
técnicos ou medicinais, por volume,
em relação ao óleo lubrificante bá-
sico.
— Art. 2º. Para a instalação de fá-
brica de óleos brancos, o interessa-
do deverá requerer prévia autoriza-
ção ao Conselho Nacional do Petró-
leo, instruindo o seu pedido com as
informações e documentos seguintes:
a) prova dos atos constitutivos da
sociedade e seu arquivamento na
Junta Comercial ou no Registro do
Comércio;
b) local das instalações e área a
ser ocupada;
c) projeto e descrição das instala-
ções, com indicação do processo in-
dustrial;
d) estudo econômico do empreen-
dimento, destacando o exame dos
preços das matérias-primas a serem
utilizadas no processo, relacionados
com os rendimentos em óleos mine-
rais brancos, o grau de intensidade
do tratamento, dispensado na opera-
ção e a correspondente comerciali-
zação dos sulfonatos e das bórras
ácidas;
e) quantidade, qualidade, proced-
ência e perdas, no processamento
industrial, das matérias-primas que
serão empregadas na indústria;
f) quantidade, qualidade e tipos de
óleo mineral branco que serão pro-
duzidos;
g) quantidade, qualidade e tipos
de sulfonatos que serão produzidos.
— Art. 3º. A autorização para a in-
stalação de fábrica de óleos brancos
sujeita a permissionária a obriga-
ção de:
a) obedecer aos requisitos enun-
ciados no artigo anterior, com as
modificações que tenham sido deter-
minadas pelo Conselho Nacional do
Petróleo;
b) organizar os serviços de con-
tabilidade de acordo com as normas
que forem estabelecidas pelo Conse-
lho Nacional do Petróleo, a fim de
obter elementos para a determina-
ção do custo de produção;
c) utilizar, de preferência, os óleos
básicos e outras matérias-primas pro-
duzidas no País;
d) manter, permanentemente, os
estoques mínimos de matérias-primas
e de produtos elaborados que forem
fixados pelo Conselho Nacional do
Petróleo;
e) mensalmente, comunicar ao
Conselho Nacional do Petróleo, as
quantidades, qualidades e tipos de
óleos lubrificantes básicos usados no
processo e de sulfonatos produzidos,
bem como, as quantidades de bórras
ácidas resultantes;
f) adotar quaisquer resoluções to-
madas pelo Conselho Nacional do Pe-
tróleo, no exercício de suas atribui-
ções para a execução das leis e re-
gulamentos que dispõem sobre o
abastecimento nacional do petróleo.
— Art. 4º. A autorização para exer-
cer a atividade de que trata o ar-
tigo 1º será concedida pelos Conse-
lho Nacional do Petróleo, a requere-
mento do interessado, nos termos
deste Decreto.
Parágrafo único. No Título de Au-
torização firmado pelo Presidente do
Conselho Nacional do Petróleo
transcrito no respectivo registro (ar-
tigo 5º), será discriminada a ativida-
de cujo exercício for concedido e as
condições gerais ou acidentais da au-
torização.
— Art. 5º. Fica criado no Conselho
Nacional do Petróleo o registro obri-
gatório das indústrias de óleo mi-
neral branco.
Parágrafo único. O registro, será
feito à vista do Título de Autoriza-
ção.

Art. 6º. As empresas já existentes,
que se dedicam à fabricação do óleo
mineral branco, de acordo com o es-
tabelecido nos parágrafos do artigo
1º, deverão requerer o seu registro
no Conselho Nacional de Petróleo,
juntando as informações e documen-
tos mencionados no artigo 2º, dentro
do prazo de 90 (noventa) dias, a
contar da data da vigência do pre-
sente Decreto.
Art. 7º. Este Decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, re-
vogadas as disposições em contrá-
rio.
Brasília, 29 de julho de 1969;
148º da Independência e 81º da
República.

A. COSTA E SILVA
Antônio Delfim Netto
Antônio Dias Leite Júnior
Hélio Beltrão

DECRETO-LEI Nº 683 — DE 15 DE
JULHO DE 1969

Dispõe sobre tarifas aeroportuárias e
dá outras providências.

(Publicado no Diário Oficial — Se-
ção I — Parte I de 15 de julho
de 1969)

Retificação

Na 1ª página, 3ª coluna, onde se
lê: Art. 1º Parágrafo único. Nos
termos do artigo 43 do a fa-
cilitar a tornar segura a navegação
aérea,

Leia-se:
Art. 1º Parágrafo único. Nos
termos do artigo 3º do a fa-
cilitar e tornar segura a navegação
aérea,

Na página 5.970, 1ª coluna, no ar-
tigo 6º, onde se lê: ... as unidades
federais, ...

Leia-se:
.... as unidades federadas,

MINISTÉRIO
DA
JUSTIÇA

DECRETOS DE 29 DE JULHO
DE 1969

O Presidente da República, tendo
em vista o que consta do Processo..
nº 56.933, de 1969, do Ministério da
Justiça, resolve

CONCEDER APOSENTADORIA:
De acordo com o artigo 100, item III,
§ 1º, combinado com o artigo 101,
item I, alínea a, da Constituição
A Maria Alice Fernandes, no car-
go de Auxiliar Judiciário, símbolo
PJ-7, do Quadro de Pessoal da Seção
Judiciária do Distrito Federal, da
Justiça Federal.

Brasília, 29 de julho de 1969;
148º da Independência e 81º da
República.

A. COSTA E SILVA
Luís Antônio da Gama e Silva

O Presidente da República, tendo
em vista representação feita pelo Go-
vernador do Estado do Rio de Janei-
ro, constante do processo nº 57.097,
de 1969, do Ministério da Justiça, re-
solve

APOSENTAR:
De acordo com a alínea b do artigo 1º
do Ato Institucional nº 10, de 16
de maio de 1969

Com vencimentos proporcionais ao
tempo efetivo de serviço, nos cargos
de que são ocupantes na Administra-
ção do Estado do Rio de Janeiro:

I — no cargo de Médico, classe
M-1:

a) Sebastião Bruno;
b) João Kiffer Neto

II — no cargo de Médico M-2:
— Sadi Coube Bogado

III — no cargo de Técnico de Ad-
ministração, classe TA-1:
— Glenio Martins Paganha

IV — no cargo de Procurador,
classe P-2:

— Michel Salim Saad

V — no cargo de Consultor Jurídi-
co:

— Alvaro Fernandes da Silva Neto

VI — no cargo de Engenheiro,
classe E-1:

— José Augusto Pereira das Ne-
ves

VII — no cargo de Fiscal de Reu-
das, classe FR-2:

— Nilo Teixeira Campos.

Brasília, 29 de julho de 1969;
148º da Independência e 81º da
República.

A. COSTA E SILVA
Luís Antônio da Gama e Silva

O Presidente da República, tendo
em vista o que consta do Proce-
21.015, de 1969 do Ministério da
Justiça, resolve

NOMEAR:

De acordo com o artigo 133, § 1º, le-
tra b, da Constituição, combinado
com o artigo 693, alínea b, da Con-
solidação das Leis do Trabalho,
com a redação dada pela Lei.....
nº 2.244, de 23 de junho de 1954,

Antonio Rodrigues de Amorim pa-
ra exercer o cargo de Ministro do
Tribunal Superior do Trabalho, re-
presentante dos Empregadores, na
vaga decorrente da aposentadoria de
Rômulo Gomes Cardim.

Brasília, 29 de julho de 1969;
148º da Independência e 81º da
República.

A. COSTA E SILVA
Luís Antônio da Gama e Silva

MINISTÉRIO
DA
MARINHA

DECRETOS DE 29 DE JULHO
DE 1969

O Presidente da República resolve

PROMOVER:
No Corpo da Armada, ao posto de
Capitão-de-Mar-e-Guerra, por mere-
cimento, o Capitão-de-Fragata Car-
los Eduardo Jordão Montenegro.

Brasília, 29 de julho de 1969;
148º da Independência e 81º da
República.

A. COSTA E SILVA
Augusto Hamann Rademaker
Grünewald

O Presidente da República resolve

PROMOVER:
No Corpo de Intendentes da Mari-
nha, ao posto de Capitão-de-Corveta,
por antiguidade, o Capitão-Tenente
— (IM) Roberto Eugênio de Andra-
de Stelling.

Brasília, 29 de julho de 1969;
148º da Independência e 81º da
República.

A. COSTA E SILVA
Augusto Hamann Rademaker
Grünewald

DECRETO DE 30 DE JUNHO
DE 1969

(Publicado no Diário Oficial de 1
de julho de 1969).

Retificação

Na página 5.533, 3ª coluna,
No Decreto do Capitão-de-Corveta
José Pinheiro Dantas,

Onde se lê: ... para a Reserva Re-
munerada de Capitão-de-Corveta —
(A-HC) José Pinheiro Dantas ...

Leia-se: ... para a Reserva Remu-
nerada do Capitão-de-Corveta (A-
MO) José Pinheiro Dantas ...



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 114	2. DATA: 24/1/69
3. NOME: SADY COUBE BOCADO	
4. FILIAÇÃO:	
5. DATA DO NASCIMENTO:	
6. NACIONALIDADE:	
7. NATURALIDADE:	
8. PROFISSÃO: MÉDICO EMPREGADO FEDERAL	
9. ESTADO CIVIL:	
10. INSTRUÇÃO: UNIVERSITÁRIA	
11. RESIDÊNCIA: Rua Barcoesa - CAMPOS - ESTADO DO RIO DE JANEIRO	

Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE **BOGADO**



12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Federal, pelo MDB/RJ
- Ligado a elementos da esquerda católica e a subversivos e anti-revolucionários.
- Líder comunista atuante na região de CAMPOS.
- Promove constantes reuniões com elementos cassados e subversivos.
- Exerce influência negativa sobre trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina e da indústria açucareira.
- Trabalha ativamente para a criação de um 3º Partido, que congregue comunistas, socialistas, esquerdistas católicos e descontentes, obedecendo a estratégia preconizada pelo Movimento Comunista Internacional.
- Participou ativamente das Ligas Camponesas, cooperando com FRANCISCO JULIÃO e PAULO DE TARSO.
- É incentivador das "Ligas Agrárias", de inspiração comunista.
- É subversivo por convicção.
- Inimigo declarado da Revolução e do regime democrático.
- Apoiou as agitações estudantis e as atividades / de HELDER CÂMARA no Nordeste.
- Foi indiciado, como subversivo, em IPM do 1º Distrito Naval.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

1966

- Registrado como elemento ligado a PAULO DE TARSO e FRANCISCO JULIÃO, como líder proeminente das "Ligas Camponesas" e como líder comunista na Estrada de Ferro Leopoldina e nas usinas de açúcar.

SET - Como médico conseguiu grande penetração na região de Imbé.

Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE BÓGADO



- NOV - Sua atuação intensa na região do Imbé ameaçou tornar aquela região, de uma hora para outra, em uma região convulsionada.
- Fêz constantes visitas ao município de Santa Maria Madalena, onde exerceu livre ação contra-revolucionária.
 - Reuniu-se com elementos revanchistas e patrocinou constantes reuniões de comunistas e subversivos, em CAMPOS/RJ.
- DEZ - Foi indiciado em IPM instaurado pelo 1º DN, como subversivo.
- Participou de constantes reuniões com elementos contra-revolucionários, no Hospital ALVARO ALVIM, em CAMPOS (tais reuniões, presididas pelo Diretor do Hospital são realizadas altas horas da noite, clandestinamente).
 - Eleito Deputado Federal.
- 1967 - JAN - Constatou-se que, no Bar 1º de Abril, de propriedade do comunista JACY DA SILVA BARRETO, realizavam-se constantes reuniões, de que participou, na companhia de outros elementos subversivos atingidos pelo AI.
- MAR - Constatou-se, que: o Pe JOÃO ALBERTO RUTGES, Presidente da Liga Agrária de Santa Maria / (CAMPOS) colaborou ativamente para sua eleição; que o marginado possui um irmão, de nome SINVAL, fichado como comunista; que recebeu apoio de líderes comunistas foragidos.
- AGO - Apresentou recurso ao Gabinete Executivo Nacional do MDB contra acôrdo firmado entre o Governo do Estado do RIO DE JANEIRO e a oposição.
- SET - Encaminhou, ao Congresso, projeto, alterando a legislação sobre responsabilidades dos Prefeitos, para evitar a "onda de cassações, que atenta contra os foros democráticos da nação".

Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE BOGADO



- Referindo-se ao confinamento de HELIO FER-
NANDES declarou que "foi uma violência prati-
cada pelo Governo Federal, sob o falso pre-
texto de salvaguardar a pessoa física do /
jornalista".
- Participou da instalação de um centro comuni-
tário da Liga Agrária de Sta Maria.
- Declarou-se, na tribuna da Câmara, favorá-
vel à regulamentação do "jôgo do bicho".
- OUT - Colaborou na organização de uma Frente com
elementos de esquerda do ex-PDC, com o obje-
tivo de criar uma sublegenda dentro do MDB.
- Articulou, juntamente com FRANCO MONTORO, um
movimento para criação do Partido Popular,
que visaria congregar setores que se inspi-
rem no Trabalhismo Social Cristão.
- Declarou, à imprensa, que a Lei de Garanti-
as e Investimentos do Governo CASTELO BRAN-
CO deu aos norte-americanos, especificamen-
te, direitos de compra e venda de terras no
Brasil, sem que tenham de respeitar os esta-
tutos do INDA e IBRA.
- NOV - Participou de uma reunião de comunistas le-
vada a efeito no Posto de gasolina Novo Mun-
do, na estrada Rio-Vitória.
- 1968 - JAN - Articulou a realização de um Seminário de
bispos na Região Centro Sul do RJ.
- ABR - Na Câmara, declarou que a insatisfação estu-
dantil não pode ser contida pela força.
- Combateu a inclusão do município de Caxias
como situado em área de segurança nacional.
- MAI - Continuou fomentando a criação do "3º Parti-
do", para congregar comunistas, socialistas,
trabalhistas, crentes, católicos da AP e
descontentes dos atuais partidos.

Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE BOGADO



- Ligou-se, constantemente, com o Bispo CLEMENTE ISNARD, de NOVA FRIBURGO/RJ.
 - Na Câmara, protestou contra a prisão do Professor JOSÉ SOLEIRO FILHO, vice-presidente do Movimento Familiar Cristão.
 - Na Câmara, tratou do problema da Reforma Agrária, declarando que "pouca coisa se fez, porque o Governo não quer e o IBRA nada pode fazer".
- JUL - Protestou contra a intervenção no IBRA.
- AGO - Tem feito constantes comentários contra os Poderes Constituídos, solidarizando-se às agitações estudantis e criticando os métodos de repressão.
- SET - Subscreeveu documento apoiando a ação do IELDER CÂMARA no Nordeste.

NB. PRO. CSS. 289. S. P. 27

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO

DE

SADY

COUBE

BOGADO

SADY COUBE BOGADO

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS A APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

SADY COUBE BOGADO

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ORGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - DISCURSOS E PRONUNCIAMENTOS
 - 2 - ENTREVISTAS À IMPRENSA
 - 3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Rio de Janeiro, GB.,

Em 31 de janeiro de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 72 /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor SADY COUBE BOGADO, Deputado Federal pelo MDB Seção do ESTADO DO RIO DE JANEIRO nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, entrevistas, conferências, participação em agitações, bem como articulação e reuniões conspiratórias.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - DISCURSOS NO CONGRESSO NACIONAL

Em 26 OUT 67

É a humilhação, é o clima de terror, é o clima de coação que se está criando: Também denunciemos a vergo -

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 70 /69

- 2 -)

nhosa suspensão dos direitos políticos do Prefeito de Nova Iguaçu, por imposição de um simples Capitão.....

Estamos num regime de exceção, estamos em uma democracia consentida. Que está havendo no Estado ? É a ditadura que se implanta. O Governador inclusive, não tem fôrça alguma.

30 AGO 68

A propósito dos acontecimentos na Universidade de BRASÍLIA:

"Lamentavelmente, Sr. Presidente, está faltando inteligência, entendimento aos responsáveis pela segurança nacional. Eles estão obsecados e obsedados, só vêm em comunistas pela frente. No entanto, ninguém tem trabalhado melhor pelo comunismo do que eles próprios, que não têm tido capacidade de prender os agitadores comunistas que existem, deixam-nos livres, e soltos.

Em 12 OUT 68

Desnecessário falarmos do valor do mérito e dos serviços prestados que Márcio Alves e Hermano Alves vem prestando a democracia brasileira. São dois baluartes do regime, dois companheiros, dois colegas a cujo lado nos orgulhamos de estar, lutando pelo restabelecimento autêntico da democracia. Querem silenciá-los pela violência, querem intimidar o Congresso e o povo através dessa medida de exceção.

Em 24 OUT 68

Falando sobre violências dos policiais, disse: "é próprio dos regimes de exceção, das ditaduras, um organismo policial constituído de bestas-feras, de homens animalizados, de homens que perdem a dimensão humana

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 72 /69)

- 3 -

e o respeito aos seus semelhantes, porque os dominantes dirigentes dêsses regimes, dêsses sistemas, através de lavagens cerebrais, através da seleção dos homens mais qualificados constituem êsses organismos policiais para manterem a repressão e impedir qualquer manifesto em defesa da liberdade. Este estado de coisas é fruto dêste regime de irresponsabilidade, é fruto, inclusive, da falta de autoridade. Lamentavelmente um grupo dominante parece desejar manter êsse estado de coisas.

07 NOV 68

Leu, para que constasse dos Anais, artigo publicado pelo "Correio da Manhã", intitulado "Agonia da Liberdade".

Assim iniciou sua comunicação:

"Sr. Presidente, no momento em que chega a esta casa pedido para processamento do Deputado Márcio Moreira Alves, num verdadeiro atentado, numa violação aos princípios.....(foi interrompido pelo Presidente na oportunidade).

26 NOV 68

"... quero solidarizar-me com o pronunciamento feito nesta tarde pelo nobre Deputado Martins Rodrigues, manifestando o seu apreço e respeito pela figura excepcional de Príncipe da Igreja Católica, D. Antonio Frago, Bispo de Cráteus, que policiais menos escrupulosos da Guanabara tentaram envolver por possíveis ligações com grupo de agitadores, segundo dizem, da linha comunista chinesa."

30 NOV 68

"Estou confiante, Sr. Presidente, em que a Câmara saberá portar-se com o devido civismo e saberá defender o princípio que está em jôgo e que sofre a ameaça de ser violentado.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 79 /69

- 4 -)

O episódio Márcio Moreira Alves é apenas um fato a mais num conjunto de circunstâncias que querem submeter a nossa apreciação."

.....

"... cedendo a pressão de grupos interessados em manobras escusas, nós, além de sofreremos as consequências desse ato, sofreremos muito mais perante a opinião pública, pelo desprezo que iremos merecer de todos."

3.2 - ENTREVISTAS A IMPRENSA

3.2.1 - Tribuna da Imprensa, 01 AGO 67

Entrevistado a respeito do confinamento de Hélio Fernandes, assim se expressou: "o ato do Ministro Gama e Silva foi uma violência praticada pelo Governo Federal sob o falso pretexto de salvaguardar a pessoa física do jornalista. Trata-se de uma arbitrariedade das mais odiosas no que concerne à juridicidade da medida.

3.2.2 - Diário de Notícias, 15 DEZ 67

Falando sobre os acordos regionais entre oposição e Governo, disse: "A subversão no Brasil está sendo feita as escâncaras nos municípios. É o caso de se dizer que quando a célula mater se deteriora, todo o organismo nacional fica ameaçado".

3.3 - INFORMAÇÕES EXISTENTES

3.3.1 - Ofício nº 103-S-E2, Cmt I Ex, 26 FEV 65

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 70/69

- 5 -)

É conferencista e um dos mais entusiasmados propagandistas do Instituto para o Desenvolvimento Comunitário, organização destinada à formação cívica e social com a finalidade de fixar a doutrina democrata-cristã.

A organização está preparando líderes estu-
dantis, operários e elementos da ação cató-
lica da chamada linha progressistas. Usa em se-
us cursos, linguagem igual à utilizada pe-
los falsos reformistas de antes da revolução
de 31 de março de 64, parecendo que preten-
dem chegar ao mesmo fim dos derrotados daque-
la data.

3.3.2 - Informação nº 27/66, EFL, 25 JUL 66

Frequenta o "Bar Primeiro de Abril" local de reunião dos subversivos, cassados e comunis-
tas de Campos.

3.3.3 - Informação nº 634, D2/DF, 22 SET 67

Compareceu à "Noite de Autógrafos", por oca-
sião do lançamento do livro "Torturas e Tor-
turados", em Brasília, no dia 18 de agosto
de 1967.

3.3.4 - Informação nº 665/CENIMAR, 16 DEZ 68

- É tido como político e agitador comunista.
- Em 1967 visitando o Município de Campos ,
acompanhava um advogado sindical que prega-
va a contra-revolução.
- Faz reuniões na cidade de Campos em compa

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 79/69

- 6 -)

nhia de EDMUNDO SANTOS FILHO, que no tempo de Jango era Presidente da Frente de Mobilização Popular.

- Em Nov 67, compareceu a uma reunião comunista no posto de gasolina "Novo Mundo".
- É tido em Campos como perigoso agitador comunista.

3.3.5 - Extrato Prontuário - DOPS/D F S P

- Escolhido para presidir o conclave a ser realizado na cidade de Campos, promovido por elementos demitidos da E F Leopoldina.
- Foi eleito deputado com o apoio do PCB.
- Não existe dúvidas de que esteja comprometido com atividades subversivas.

3.3.6 - Extrato Prontuário SNI

Em 1966

- Registrado como elemento ligado a Paulo de Tarso e Francisco Julião, como líder proeminente das "ligas camponesas" e como líder comunista na Estrada de Ferro Leopoldina e nas usinas de açúcar.
- Sua atuação na região do Imbé ameaçou tornar aquela região, de uma hora para outra, em uma região convulsionada.
- Fez constantes visitas ao município de Santa Maria Madalena, onde exerceu livre ação contra-revolucionária.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 72/69 - 7 -)

- Reuniu-se com elementos revanchistas e patrocinou constantes reuniões comunistas e subversivas, em Campos.
- Foi indiciado como subversivo, em IPM instaurado pelo 1º DN.
- Declarou à imprensa que a Lei de Garantias e Investimentos do Governo Castelo Branco deu aos norte-americanos, especificamente, direitos de compra e venda de terras no Brasil, sem que tenham de respeitar os estatutos do INDA e IBRA.
- Subscreeveu documento apoiando a ação de D. HELDER CÂMARA no Nordeste.
- Ligado a elementos da esquerda católica e a subversivos e anti-revolucionários.
- Líder comunista atuante na região de Campos.
- É incentivador das "Ligas Agrárias", de inspiração comunista.
- É subversivo por convicção.
- Inimigo declarado da Revolução e do regime democrático.

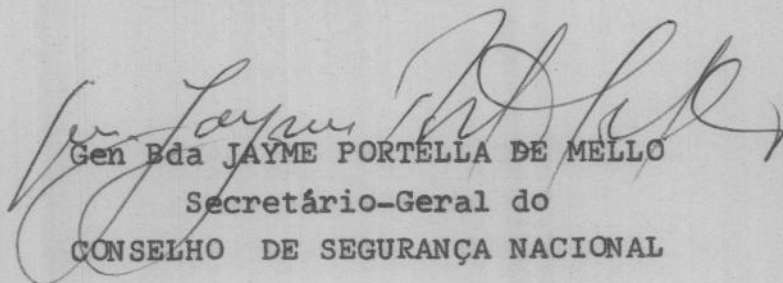
4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor SADY COUBE BOGADO, consoante dispõe o Art. 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº

72/69

- 8 -)

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito.



Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B - F I C H A

I N D I V I D U A L



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº <i>114</i>	2. DATA: <i>24/1/69</i>
3. NOME: SADY COUBE BOGADO	
4. FILIAÇÃO:	
5. DATA DO NASCIMENTO:	
6. NACIONALIDADE:	
7. NATURALIDADE:	
8. PROFISSÃO: MÉDICO DEPUTADO FEDERAL	
9. ESTADO CIVIL:	
10. INSTRUÇÃO: UNIVERSITÁRIA	
11. RESIDÊNCIA: Rua Baroneza - CAMPOS - ESTADO DO RIO DE JANEIRO	

NB. PRO. CSS. 289. 5, P. 42

DOC
"C"

C - INFORMAÇÃO DO SERVICO NACIONAL
DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS
ORGÃOS

1 - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE BOGADO

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

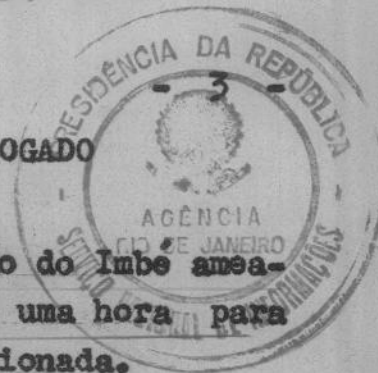
- Deputado Federal, pelo MDB/RJ
- Ligado a elementos da esquerda católica e a subversivos e anti-revolucionários.
- Líder comunista atuante na região de CAMPOS.
- Promove constantes reuniões com elementos cassados e subversivos.
- Exerce influência negativa sobre trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina e da indústria açucareira.
- Trabalha ativamente para a criação de um 3º Partido, que congregue comunistas, socialistas, esquerdistas católicos e descontentes, obedecendo a estratégia preconizada pelo Movimento Comunista Internacional.
- Participou ativamente das Ligas Camponesas, cooperando com FRANCISCO JULIÃO e PAULO DE TARSO.
- É incentivador das "Ligas Agrárias", de inspiração comunista.
- É subversivo por convicção.
- Inimigo declarado da Revolução e do regime democrático.
- Apoiou as agitações estudantis e as atividades / de HELDER CÂMARA no Nordeste.
- Foi indiciado, como subversivo, em IPM do 1º Distrito Naval.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

1966

- Registrado como elemento ligado a PAULO DE TARSO e FRANCISCO JULIÃO, como líder proeminente das "Ligas Camponesas" e como líder comunista na Estrada de Ferro Leopoldina e nas usinas de açúcar.

SET - Como médico conseguiu grande penetração na região de Imbé.



Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE BOGADO

- NOV - Sua atuação intensa na região do Imbe ameaçou tornar aquela região, de uma hora para outra, em uma região convulsionada.
- Fêz constantes visitas ao município de Santa Maria Madalena, onde exerceu livre ação contra-revolucionária.
 - Reuniu-se com elementos revanchistas e patrocinou constantes reuniões de comunistas e subversivos, em CAMPOS/RJ.
- DEZ - Foi indiciado em IPM instaurado pelo 1º DN, como subversivo.
- Participou de constantes reuniões com elementos contra-revolucionários, no Hospital ALVARO ALVIM, em CAMPOS (tais reuniões, presididas pelo Diretor do Hospital são realizadas altas horas da noite, clandestinamente).
 - Eleito Deputado Federal.
- 1967 - JAN - Constatou-se que, no Bar 1º de Abril, de propriedade do comunista JACY DA SILVA BARRETO, realizavam-se constantes reuniões, de que participou, na companhia de outros elementos subversivos atingidos pelo AI.
- MAR - Constatou-se, que: o Pe JOÃO ALBERTO RUTGES, Presidente da Liga Agrária de Santa Maria / (CAMPOS) colaborou ativamente para sua eleição; que o marginado possui um irmão, de nome SINVAL, fichado como comunista; que recebeu apoio de líderes comunistas foragidos.
- AGO - Apresentou recurso ao Gabinete Executivo Nacional do MDB contra acôrdo firmado entre o Governo do Estado do RIO DE JANEIRO e a oposição.
- SET - Encaminhou, ao Congresso, projeto, alterando a legislação sobre responsabilidades dos Prefeitos, para evitar a "onda de cassações, que atenta contra os foros democráticos da nação".



Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE BOGADO

- Referindo-se ao confinamento de HÉLIO FERNANDES declarou que "foi uma violência praticada pelo Governo Federal, sob o falso pretexto de salvaguardar a pessoa física do / jornalista".
- Participou da instalação de um centro comunitário da Liga Agrária de Sta Maria.
- Declarou-se, na tribuna da Câmara, favorável à regulamentação do "jôgo do bicho".

- OUT - Colaborou na organização de uma Frente com elementos de esquerda do ex-PDC, com o objetivo de criar uma sublegenda dentro do MDB.
- Articulou, juntamente com FRANCO MONTORO, um movimento para criação do Partido Popular, que visaria congregar setores que se inspirem no Trabalhismo Social Cristão.
 - Declarou, à imprensa, que a Lei de Garantias e Investimentos do Governo CASTELO BRANCO deu aos norte-americanos, especificamente, direitos de compra e venda de terras no Brasil, sem que tenham de respeitar os estatutos do INDA e IBRA.

NOV - Participou de uma reunião de comunistas levada a efeito no Posto de gasolina Novo Mundo, na estrada Rio-Vitória.

1968 - JAN - Articulou a realização de um Seminário de bispos na Região Centro Sul do RJ.

ABR - Na Câmara, declarou que a insatisfação estudantil não pode ser contida pela força.

- Combateu a inclusão do município de Caxias como situado em área de segurança nacional.

MAI - Continuou fomentando a criação do "3º Partido", para congregar comunistas, socialistas, trabalhistas, crentes, católicos da AP e descontentes dos atuais partidos.

Continuação da Ficha Individual de SADY COUBE BOGADO



- Ligou-se, constantemente, com o Bispo CLEMENTE ISNARD, de NOVA FRIBURGO/RJ.
- Na Câmara, protestou contra a prisão do Professor JOSÉ SOLEIRO FILHO, vice-presidente do Movimento Familiar Cristão.
- Na Câmara, tratou do problema da Reforma Agrária, declarando que "pouca coisa se fez, porque o Governo não quer e o IBRA nada pode fazer".

JUL - Protestou contra a intervenção no IBRA.

AGO - Tem feito constantes comentários contra os Poderes Constituídos, solidarizando-se às agitações estudantis e criticando os métodos de repressão.

SET - Subscreeveu documento apoiando a ação de HELDER CÂMARA no Nordeste.

EXTRATO PRONTUÁRIO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES DOS MINISTÉRIOSMILITARESEm 1967

Sôbre o confinamento de HÉLIO FERNANDES declarou: "o ato do Ministro GAMA E SILVA foi uma violência praticada pelo Govêrno Federal sob o falso pretexto de salvaguardar a pessoa física do jornalista.

Em 1966

- Compareceu a uma reunião com vários comunistas na casa do Sr JOSÉ ALVES AZEVEDO (Inf 1025-C/66, EME).
- Foi ligado a FRANCISCO JULIÃO (Inf nº 317/66-I Ex).
- É líder comunista na Estrada de Ferro Leopoldina e nas Usinas de Açucar (Inf nº 317/66-I Ex).

Em 1967

Visitou o Município de CAMPOS acompanhando um advogado sindical, que pregava a contra-revolução (CENIMAR).

- Acompanhou o advogado sindical JOSÉ MAURÍCIO LINHARES BARRETO, comunista militante, em sua fracassada campanha eleitoral, onde pregava a Contra-Revolução (CENIMAR - Inf A-1).
- Compareceu a uma reunião comunista no pôsto de gasolina "Nôvo Mundo", situado na estrada vitória - Rio (CENIMAR-Inf).
- Frequenta assiduamente o Bar "1º de Abril", em CAMPOS, local de reunião de comunistas e demitidos pelos AIs (CENIMAR-Info)
- É tido em CAMPOS, como perigoso agitador comunista (CENIMAR-Info).
- Foi eleito com o apoio do PCB (Of 1078/SDR-RJ).
- Seria o candidato de honra e possível presidente de uma grande reunião a ser realizada em CAMPOS, promovida por elementos demitidos da E.F.L. pelo AI-1 (RPB Nº 91 CL/68, I Ex).

- É conferencista e adepto do IDEC (Of 103-S-E2, I Ex).
- Era o orientador de CELIO BRITO no desvio de mercadorias do Serviço Nacional de Merenda Escolar (CENIMAR-Inf).

Em 1966

- Fazia reuniões com elementos contra-revolucionários no Hospital Alvaro Alvin, em CAMPOS (Ind 507/66, I Ex).

NB. PRO. CSS. 289.5, P. S1

DOC
"D"

D - A N E X O S

1 - DISCURSOS E PRONUNCIAMENTOS

2 - ENTREVISTAS A IMPRENSA

3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

1 - DISCURSOS E PRONUNCIAMENTOS

1.1 - DIÁRIO DO CONGRESSO, 30 AGO 68

1.2 - DIÁRIO DO CONGRESSO, 07 NOV 68

1.3 - DIÁRIO DO CONGRESSO, 26 NOV 68

1.4 - DIÁRIO DO CONGRESSO, 30 NOV 68

1.5 - RESUMO DE DISCURSOS PRONUNCIADOS NO CONGRESSO

30.8.68

Agosto de 1968 5663

ANEXO N.º 1.1

cujos nomes constavam de uma relação em poder da Polícia.

Sr. Presidente, é lamentável este fato. A Polícia tem servido, realmente, de instrumento para a agitação. Parece-me que os responsáveis pela segurança do País não têm atuado com inteligência, pois, se estão preocupados com os subversivos e agitadores, têm sido eles o melhor instrumento para a ação destes. Agindo da maneira violenta, torpe e estúpida, como agem, vão ao encontro do que pretendem alguns agitadores, isto é, criar a desordem no País, se tomam atitudes injustas, estas fazem com que aqueles que, embora não participem da agitação, não aceitem a agitação como forma de substituir-se um governo tenham de ficar solidários, muitas vezes, às idéias daqueles. Lamentavelmente, Sr. Presidente, está faltando inteligência, entendimento aos responsáveis pela segurança nacional. Eles estão obscedados e obscedados, só vêem comunistas pela frente. No entanto, ninguém tem trabalhado melhor pelo comunismo do que eles próprios, que não têm tido capacidade de prender os agitadores comunistas que existem, deixam-nos livres, soltos, agitando e insuflando os estudantes e as demais classes. Na hora da repressão vão reprimir as classes em geral, pagando todos injustamente. É necessário que se ponha um parafuso nisso; é necessário que as autoridades, que o Governo aja com um pouco de bom senso e procure, realmente, encontrar uma solução consentânea e justa.

Sr. Presidente, essas repressões, no momento, isso tudo, pelo que podemos deduzir, decorre do medo que eles têm de que a União Nacional dos Estudantes, posta violentamente na ilegalidade, se reúna, como está anunciado. Então, em todas as universidades, há esse clima de desconfiança. Querem levantar os representantes dos estudantes que irão reunir-se nesse Congresso, subestimando, inclusive, a inteligência e a capacidade deles, que se reunião de qualquer maneira e que encontram, realmente, nessa repressão, um motivo de estímulo. O jovem não teme ameaças. Essa violência é um motivo para que eles, jovens, se agitem, porque aí é testada a coragem, é testado o desprendimento do módo. Justamente nessas horas a formação das lideranças existe. Neste momento, medidas violentas como essa só servem para criar mártires, formar novos líderes e consolidar cada vez mais o movimento estudantil, que não deseja violência na subversão. Que se encontre uma solução consentânea e justa para os problemas dos estudantes, que são levados, em função da maneira como são tratados, a agir igual àqueles que os tratam grosseiramente. Sabemos que o jovem tem uma capacidade muito maior que a nossa de se dar, de se entregar. O estudante não é um profissional, não é um oficial que ganha para fazer violência e prestar uma missão, mas é alguém que tomou consciência de que tem de lutar pelos seus direitos, por aquilo que julga que é justo. A violência só serve para cada vez mais fortalecer-lhes a consciência de justiça. O lamentável é que a grande maioria dos estudantes que não participa dessa solução, que deseja tranquilidade e paz para estudar, não o está conseguindo, ante a brutalidade como se vê na Universidade de Brasília, estupidamente invadida por policiais, na hora de aula, a pretexto de prender alguns estudantes quando a polícia teria outros meios caso fosse necessário prendê-los. Estamos vivendo neste clima, sem tranquilidade, perturbados. Vim, hoje disposto a fazer outro pronunciamento também sério, a despertar a atenção da Casa para um problema também de alta importância, mas não pude ter outra atitude nesta comunicação se não a de prender-me aos acontecimentos da Universidade de Brasília, de lançar um protesto veemente contra essa brutalidade e alertar o Governo para que

O SR. SADI BOGADO:

(Comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, pouco antes da comunicação feita a esta Casa pelo nobre Deputado Celestino Filho, sobre a insólita invasão, pela Polícia, da Universidade de Brasília, eu estava junto à Mesa, ouvindo o relato do acontecido por um funcionário da Casa, estudante de Engenharia. Externou-me a sua estupefação ante a agressão sórdida sofrida pelos estudantes da Universidade. Ele estava tomado pela emoção, estarecido, sem condições de dar maiores detalhes. Só pôde dizer que os estudantes estavam em aula, quando a Universidade foi cercada por policiais que, naquele estilo que lhes é característico, com brutalidade e grosseria, iam exigindo identificação de todos. Ele só conseguiu sair da Universidade por ser funcionário da Câmara e haver exibido sua carteira de identidade funcional. Pelo que pôde apurar, parece que essa invasão se fez para prender alguns

procure agir com mais bom senso e inteligência, para que combata a burrice dos responsáveis pela segurança nacional, porque não é outra a classificação que se pode dar a esses policiais. É necessário que se tomem providências para valer, que a opinião pública se levante de uma vez por todas, porque, senão, seremos levados ao caos. (Muito bem.)

Durante o discurso do Sr. Sadi Bogado, o Sr. Henrique de La Rocque, 1º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Parente Frota, Suplente de Secretário.

O SR. OSEAS CARDOSO:

(Comunicação — Lê) — Sr. Presidentes, Senhores Deputados, já tive a oportunidade de pronunciar-me, nesta Casa, a respeito do Decreto nº 62.234, de 1966, baixado pelo Sr. Presidente da República, por proposta do emite titular da pasta da Agricultura, através do qual foram demitidos daquele Ministério mais de mil funcionários estivessem, em todo o país. O decreto atinge servidores já aposentados e até mesmo mortos, como ocorreu na Paraíba e em outros Estados.

Em Alagoas, por exemplo, Sr. Presidente, foram demitidos 132 servidores.

Embora já tenha apresentado Requerimento de Informações sobre o assunto, não posso deixar de comentar a carta que recebi de um dos funcionários demitidos.

Estou quase convencido de que o Ministro da Agricultura foi, neste episódio, induzido a um erro clamoroso. O pior, no entanto, Sr. Presidente, é que as providências corretivas desse abuso de direito não foram ainda adotadas, enquanto os servidores atingidos pela medida aguardam a reparação moral e material que o Ministério está lhes devendo.

A fim de que melhor se caracterizem os efeitos negativos desse decreto, passo a ler, para que conste em nossos Anais, a carta já referida:

"Macedo, 1 de abril de 1968. Meu prezado Deputado Oseas Cardoso: Ao deparar-me com um exemplar da "Gazeta de Alagoas", de 26 de março de 1968, tive a grande satisfação de ler o seu requerimento em defesa dos funcionários excluídos do Ministério da Agricultura.

Como sou uma das vítimas do Decreto nº 62.234-68, venho por intermédio da presente agradecer o seu interesse em meu nome e juntamente com os meus colegas de repartição a quem apresentei um exemplar do referido jornal.

Amigo Oseas, quando estive em sua presença, acompanhado do seu mano, expliquei os meus trabalhos de estatística e como Classificador de Algodão há 25 anos, já trazendo esta profissão de Fernão-Velho, onde tive a honra de ser um dos seus admiradores, por seu desprendimento, em sempre defender os fracos.

Para seu governo, fiz abaixo uma relação nominal e o tempo de serviço de todos os meus colegas nesta repartição: Anísio Rodrigues de Oliveira, José Maria de Barros Cavalcante, Juares de Andrade Cavalcante, Maria de Lourdes Uchôa Lamenha Lins, Maria Zilda Vasconcelos de Castro, Murilo Maciel Mendonça, Zaniel de Oliveira Valença, Tracy Tavares de Lima, Ulisses Melo dos Santos, Francisco dos Santos, José Ferreira de Lima, Otacilio Pereira Vasconcelos, Zilson Ferreira Lages, todos estes já receberam o primeiro quinqüênio, e se acham de posse de uma certidão fornecida pela "Delegacia Fiscal", comprovando um total de recebimentos

J
E
V
N
L
L
A
R
G
V
R
A
F
R
M
E
M
J
D
M

d
d
m

o
p
a
C
a
J
n
b
d
c
L
E
S
M
C
P

dar as possibilidades de outros investimentos no campo industrial, em prol do fortalecimento da cooperação que de longa data assinalam as relações entre os dois povos amigos. Realmente, todas as nações, todos os povos, estão em busca de uma solidariedade maior, concreta, buscando fortalecer a amizade, prestigiar-se mutuamente e, sobretudo, procurando a segurança material e espiritual com atos positivos de colaboração, a fim de que possam, como o Brasil e o Japão, lutar, ombro a ombro, pela paz, pela prosperidade deste mundo em que vivemos. Tenho certeza de que a presença desse ilustre homem público, Shorijo Kawabata, pontado, eventualmente, como próximo Primeiro-Ministro do Japão, possibilitará a S. Exa. as melhores impressões do Brasil. Sei que S. Exa. vai visitar inclusive a Usiminas, objeto do meu trabalho, da minha atenção, um dos empreend-

MINISTÉRIO DO EXERCITO
ASSESSORIA PARLAMENTAR

CONGRESSISTA: DEP. SADI BOGADO (MDB-RJ)

PROJETO N° CAMARA
SENADO

DC de 7 / 11 / 68 / CD-~~SE~~-CM Pg 7882
DO N° / de / /

NB. PRO. CSS. 289.5, P. 577
2759

ANEXO N.º 1.2

- TRANSCREVE NOS ANAIS O ARTIGO
DO "CORREIO DA MANHÃ" CONTRA
O PEDIDO DE LICENÇA PARA PRO-
CESSAR O DEP. MÁRCIO MOREIRA ALVES

O SR. PRESIDENTE:
(Wilson Calmon) — Estamos no pe-
ríodo de apresentação de proposições.
O SR. SADI BOGADO — Mas o
momento é oportuno.

O SR. PRESIDENTE:
(Wilson Calmon) — Solicitaria a
V. Exa. que deixasse para outra
oportunidade.

O SR. SADI BOGADO — Acho que
a oportunidade é esta. Inclusive, gos-
taria de ler, para que conte dos Anais,
artigo publicado pelo "Correio da
Manhã" intitulado: "Agonia da Li-
berdade", porque, no momento, a Casa
deve refletir muito bem quanto à ati-
tude a tomar, e este artigo encerra
um alerta, um esclarecimento sobre
o qual é necessário meditar-se.

O SR. PRESIDENTE:
(Wilson Calmon) — Solicitaria ao
nobre Deputado que o fizesse no mo-
mento Regimental porque agora se
trata da apresentação de projetos e
requerimentos.

O SR. SADI BOGADO — Sr. Pre-
sidente, tem sido praxe nesta Casa,
neste momento, a inserção de artigos
como este nos Anais. Mas como não
quero contrariá-lo peço que V. Exa.
o considere como lido.

O SR. PRESIDENTE:
(Wilson Falcão) — Deferido.
O SR. SADI BOGADO — Obrigado
a V. Exa..
O artigo a que me refiro é o se-
guinte:

"AGONIA DA LIBERDADE

O Promotor da Primeira Au-
ditoria da Marinha enquadrou
na Lei de Segurança Nacional o
Deputado e jornalista Hermano
Alves, fundamentando a sua de-
cisão em artigos publicados no
"Correio da Manhã", transfor-
mando-a assim em libelo contra
o próprio jornalista e parlamen-
tar. A Câmara Federal será soli-
citada licença para processo e
consequente cassação do mandato
e dos direitos políticos do repre-
sentante carioca. Não está sob
ameaça um parlamentar. Não es-
tá sob ameaça um jornalista.
Ameaçados estão o Congresso Na-
cional e a Imprensa. Na figura
do deputado, busca-se o que tam-
bém se procura na ação intentada
contra o Sr. Márcio Moreira
Alves: derrogar o princípio da
imunidade parlamentar. Na puni-
ção ao jornalista busca-se der-
rogar a norma constitucional que
assegura a liberdade de expres-
são. Essa dupla caçada não se
disfarça sequer nas dobras de um
processo assentado na Lei de Im-
prensa. Ao fundá-la na Lei de
Segurança, o Governo põe a nu
designios que, por palavras, sem-
pre esforçou-se por ocultar.

De todas as precárias liberda-
des que subsistem, neste país, a
que até agora se manteve inatín-
gida foi precisamente a liberda-
de de Imprensa. Nem mesmo no
início de 1964 — diga-se a ver-
dade — ela sofreu restrições.
Não a quis negar o Governo ditó
revolucionário porque, se o fizes-
se, teria destruído a imagem que
lhe interessava manter no exte-
rior — a de um governo consen-
tido, desestribado da violência,
isento do arbitrio. Essa imagem
já não pôde ser mantida. Liber-
dade de Imprensa ameaçada é li-
berdade que começa a agonizar.
Ainda que a Câmara, como é de
seu estrito dever, negue a licença
que vai ser pleiteada pelo Go-
verno, o presidente da República
não tem mais como confirmar os
seus reiterados protestos de afeto
pela Imprensa e de respeito às
liberdades consagradas na pró-

pria Constituição que jurou man-
ter incólume. Essa a verdade —
a outra verdade que precisa ser
dita.

Seria inteiramente ingenuo in-
vocar a esta altura, a inexistên-
cia do delito de opinião — crime
que as democracias negam, mas
que os governos autoritários em-
penham-se em inscrever em seus
códigos. E desnecessária seria
esta invocação porque o jornal-
lista pôsto no xadrez da repressão
não teve a sua suposta ação de-
lituosa capitulada na Lei de Im-
prensa. E' preciso repetir: en-
quadraram-no na Lei de Segur-
rança. Ao proceder assim, o Go-
verno estende sobre toda a im-
prensa uma insegurança que a
destrói com espelho da consciên-
cia nacional, intérprete dos an-
sios populares, por mais legíti-
mos que sejam. O jornalismo é
convertido em profissão subver-
siva — tolera-se quando convém
tolerar o seu exercício, mas logo
se apela para uma lei de guerra
interna quando os que manipu-
lam o monopólio do poder acham
que pensar e escrever é insurrei-
ção, é ato insurrecional.

Repelimos essa versão. Os ar-
tigos que justificariam a ação
punitiva contra o Sr. Hermano
Alves foram publicados no "Cor-
reio da Manhã". Este é um jor-
nal liberal, que, desde sua fun-
dação, bate-se pelo respeito às
franquias humanas, quer na esfe-
ra da vida privada, quer no cam-
po da ação pública. Suas colunas
não se abrem a masorqueiros,
postuladores de golpes de esquer-
da ou de direita. Abrem-se aco-
que têm contribuições democrá-
ticas válidas a dar ao processo de
nossa evolução social e política.
Penalizar, portanto, com a Lei de
Segurança Nacional um jornal-
lista, por motivo de artigo pu-
blicado em nossas colunas, é ges-
to que pede a nossa repulsa, re-
clama o nosso protesto, em nome
do espírito liberal que guia a
nossa vida, desde os dias em que
saímos à rua, para lutar contra
a prepotência, o arbitrio, a vio-
lência.

Apesar de todos os seus erros
políticos, o Sr. Costa e Silva sem-
pre mereceu, de nossa parte, e
da Imprensa brasileira, em geral,
um crédito de confiança dispen-
sado em intenção da causa da li-
berdade, guardando, assim, serena
independência em relação ao
Chefe de Estado. Ao investir
contra a imprensa, como permi-
te que escalões secundários de
seu governo o façam, está ele
minando as bases daquele cré-
dito. Se tiver um mínimo de sen-
sibilidade política, compreenderá
que esse caminho faz vítimas in-
defesas, colhidas nos jornais mas
não se deterá aí. A dinâmica
inexorável da arbitrariedade aca-
ba gerando contradições tais que
termina por devorar seus apa-
rentes beneficiários do momento.

Era o que desejava dizer. (Muito
bem).

O SR. SADI BOGADO:
(Comunicação — Sem revisão do
orador) — Sr. Presidente, no momen-
to em que chega a esta Casa pedido
para processamento do Deputado Már-
cio Moreira Alves, num verdadeiro
atentado, numa violação aos princí-
pios...

Domini

MINISTÉRIO DO EXERCITO
ASSESSORIA PARLAMENTAR

CONGRESSISTA: DEP. SADI BOGADO

PROJETO N°

MDB-RJ

CAMARA

N°

SENADO

DC de 26 / 11 / 68 / CD-~~5K-UM~~ Pg 8455/56

DO N° / de / /

NB. PRO. CSS. 289. S. P. 88

2759

ANEXO N.º 1.3

- SOLIDARIEDADE A D. ANTÔNIO FRAGOSO

- TRATA PROBLEMAS DE SEU ESTADO

Domingos

O SR. SADI BOGADO:

(Comunicação — 18) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero solidarizar-me com o pronunciamento feito nesta tarde pelo nobre Deputado Martins Rodrigues, manifestando o seu apreço e respeito pela figura excepcional de Príncipe da Igreja Católica, Dr. Antonio Fragoso, Bispo de Crateús, que policiais menos escrupulosos da Guanabara tentaram envolver por possíveis ligações com grupo de agitadores, segundo dizem, da linha comunista chinesa.

D. Fragoso tem-se imposto ao respeito não só dos católicos como também de todos os brasileiros pelos seus pronunciamentos absolutamente pautados no Evangelho e nas diretrizes traçadas pelas Encíclicas Sociais da Igreja, denunciando as estruturas iníquas e mostrando os meios verdadeiramente cristãos de se atingir o Desenvolvimento com Justiça, — "novo nome da Paz"!

O SR. SADI BOGADO:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, as palavras proferidas pelo nobre Deputado Manoel de Almeida, nesta sessão, traduzem bem o pensamento da maioria dos homens dignos da Câmara dos Deputados. Solidarizome com elas! Estou confiante, Sr. Presidente, em que a Câmara dos Deputados saberá portar-se com o devido civismo e saberá defender o princípio que está em jogo e que sofre a ameaça de ser violentado.

O cidadão Márcio Moreira Alves é apenas um fato a mais num conjunto de circunstâncias que querem submeter a nossa apreciação.

Estou certo de que os Deputados saberão conduzir-se com a devida altivez, com o devido respeito aos princípios conscentes de que, em política, devemos ser transigentes com as pessoas, mas intransigentes com os princípios.

O princípio da inviolabilidade parlamentar, ora em jogo, será mantido, estou certo, e a nossa imagem perante a opinião pública será restabelecida. Creio mesmo, Sr. Presidente, que dependendo da nossa atitude, este regime será mantido, mas se nós nos curvamos, se nós por pusillanimidade e covardia de alguns, desrespeitarmos os princípios básicos da inviolabilidade, cedendo a pressões de grupos interessados em manobras eousas, nós, além de sofreremos as consequências desse ato, sofreremos muito mais perante a opinião pública, pelo desprezo que iremos merecer de todos.

A minha confiança e a minha certeza mesmo, Sr. Presidente, é de que os Deputados saberão cumprir com o seu dever, saberão pôr cima das suas conveniências pessoais, acima dos seus entendimentos políticos, o respeito a um princípio fundamental, princípio com o qual não se pode transigir e elevarão, perante a opinião pública nacional, o respeito desta Casa do Congresso. Com isso irão dar um passo decisivo na consolidação do processo de redemocratização de nosso País.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. (Muito bem.)

30.11.68

pg. 1083

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED - MDB/RJ
 SADY Coube BOGADO. no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
01 SET 67	Protestou contra o impedimento do Pref de PARACAMBI/RJ. Diz que houve pressão militar.	Nº 107
14 SET 67	Protestando contra a prisão de correligionários seus pela DOPS de Campos.	Nº 114
20 SET 67	Solicitou prov da Câmara contra medidas do DOPS/RJ, que estaria chamando parlamentares a prestar declarações por terem participado até de reuniões em casas de família.	Nº 118
26 OUT 67	Atacou veementemente o IBRA e o INDA, declarou que se esta criando em torno deles, da parte dos ruralistas, um clima de revolta, e com justa razão.	Nº 144-I
26 OUT 67	Criticando a tramitação do projeto que regula a percepção de subsídios pelos vereadores, disse que "no ERJ esta-se implantando um regime de território policial. Para qualquer pronunciamento que faça um vereador na sua Câmara, ha um algacete ou um tira do DOPS para o interpelar". E o clima que gerou esta Constituição que nos foi imposta, com a qual se procura acovardar os vereadores e fazer deles um instrumento do poder dominante. "Um jornalista noticiou que na Câmara de NITERÓI, um vereador tinha agredido verbalmente, em revide, ao que supunha - o Ch do SNI; ao invés de apurarem o fato com a descrição devida, para fazer media, naturalmente, junto aos escalões superiores, intimidaram os vereadores a comparecer a polícia". "E a humilhação, e o clima de terror, e o clima de coação que se esta criando". Também denunciámos "a vergonhosa suspensão dos direitos políticos do Pref de NOVA IGUAÇU, por imposição de um simples Capitão ...". "Estamos num regime de exceção, estamos numa democracia consuetudinária. Que esta havendo no Estado? É a ditadura que se implanta. O Governador, inclusive, não tem força alguma".	SUP DC 144-I
25 OUT 67	Dizendo que o Governador do ERJ, respondendo a uma denuncia que formulou, disse que não havia coação nenhuma da DOPS sobre pessoas naquele Estado e que o ambiente la era calmo. Contestou as afirmações do Gov, declarando que as pressões continuam sobre as Camaras de CAMPOS e NITERÓI. Disse: "Quero dar meu testemunho pessoal do contato que tive com o Diretor do SNI, da maneira fina com que ele procedeu conosco e referiu ao ERJ, dizendo que nada havia a respeito de afirmações feitas pelos policiais".	SUP DC Nº 143

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED - MDB/RJ

SADY Coube BOGADO.

no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
10 NOV 67	Comentando a resposta do Pres CS a pergunta do reporter sobre a ocupação de diversos postos da administração pública por militares, afirmou que "é necessário que o Gov se oriente numa política de pessoal capaz de possibilitar o convite para exercer função pública a todo o brasileiro capaz e não tenha que se restringir a militares ou civis aposentados, que se contentariam com uma complementação aos seus proventos".	Nº 153
11 NOV 67	Comentou notícia do "CM", na qual era anunciado o pedido de demissão de D. Heloisa Araujo, Diretora da Campanha Nacional de Material de Ensino, inconformado com o veto e a suspeita levantada pelo censor militar no MEC, Gen TUROLA. Disse que o Pe Fernando Bastos D'Ávila não foi atingido pela ma-fe, pela ignorância daquele / censor".	Nº 154
30 MAR 68	Falou sobre o atentado aos estudantes na GB.	Nº 48-I
02 ABR 68	Falou sobre os tristes acontecimentos de GOIÂNIA.	Nº 49-I
01 AGO 68	Falando sobre o Plano Nacional de Saúde, entre outras coisas disse o seguinte: "o Ministro da Saúde persiste, obstinadamente, na intenção de tentar implantar o novo sistema proposto pelo Plano de Saúde, verdadeira ameaça as nossas instituições assistenciais".	Nº 127-I
10 AGO 68	Em seu discurso, disse: "desde que tomei conhecimento da filosofia do Plano Nacional de Saúde tenho permanentemente comparecido este microfone para denunciar a Casa as falhas de sua formulação e dizer da sua inexequibilidade".	Nº 134-I
22 AGO 68	Falando sobre a invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS, disse: "quero solidarizar-me com as manifestações contra a brutal agressão sofrida pela Tcheco-Eslováquia, numa demonstração que não surpreende ninguém, fruto da imparcialidade russa, que não admite, de forma alguma, que aqueles que estavam debaixo de seu guante, como seus satélites, se levantem e exijam mais dignidade e liberdade, essenciais para a afirmação de seus povos".	SUP DC Nº 142-I

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED MDB/RJ

SADY Coube BOGADO

no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
08 MAI 68	<p>Em seu discurso, referindo a prisão do Prof Jose Soleiro Filho, Vice-Presidente do Movimento Familiar Cristão, disse o seguinte: "Estão voltando os famigerados inqueritos, que visam muito mais humilhar as pessoas que não caem na simpatia dos encarregados dessas investigações do que apurar os fatos, conscientemente e com justiça. Entendemos que a prisão dos indiciados é mais para humilhação dos fatos. Homens de bem, homens de envergadura moral, como Jose Soleiro Filho, não necessitam ser presos para prestar esclarecimentos.</p>	Nº 70-I
04 JUN 68	<p>Falando sobre o Plano Nacional de Saúde, disse entre outras coisas, o seguinte: "A Política Nacional de Saúde que o Ministério da Saúde pretende por em execução, mal esta enunciada na parte inicial do Plano, embora se afirme formulada em outro documento não trazido a público o que contribui para toldar a visão dos objetivos que aquele Ministério persegue e que e que o fizeram projetar.</p>	Nº 89-I
11 JUN 68	<p>Falando sobre o Plano Nacional de Saúde, / disse o seguinte: "As formulações contidas no Plano em apreço, são inconsistentes, contraditórios, e desatendem aos interesses da saúde da população brasileira, da classe médica, os beneficiários do seguro social, comprometendo os programas regionais e nacionais que objetivam o desenvolvimento econômico do Brasil".</p>	Nº 94-I
26 JUN 68	<p>Falando sobre a crise estudantil surgida na GB, entre outras coisas citou o seguinte: Ainda vivemos a impressão dolorosa dos acontecimentos que tiveram lugar no Rio de Janeiro e que se vem alastrando por todo o Brasil: a violência policial contra uma juventude que, não sendo ouvida, se vale do protesto de rua para tentar / abrir os olhos aos responsáveis pela Nação.</p> <p>Esta geração frustrada que dirige o nosso País, que não teve capacidade, na sua juventude de lutar contra as forças opressoras dominantes; esta geração que se apegou a um passado de frustrações impede a manifestação daqueles que realmente estão tomando posição de luta por um país livre e independente.</p> <p>Vale-se da violência para conter o impulso dessa juventude".</p>	Nº 101-I

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED - MDB/RJ
 SADY BOGADO. no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DOS DISCURSOS	DC Nº
07.9.68	<p>Falando sobre editorial publicado no CM, com o título "Golpe a Vista", disse: "ouvindo estas palavras de fé e de exaltação do Brasil, no momento em que nos preparamos para comemorar o dia da Independência, trago ao conhecimento da Casa editorial publicado no "Correio da Manhã", intitulado "Golpe a vista". Vou ler o seu conteúdo para que sirva como de meditação a todos o que nele / contem, encerrando denuncia das mais graves, que exige pronta e decisiva resposta do Pres da Rep. Se S.Exa não a der, teremos de acreditar em tudo o que se diz neste editorial alarmante".</p> <p>São feitas acusações, e não apenas insinuações. Se o articulista as trouxe a consideração publica, e porque realmente devem ter algum fundamento, e nos não podemos aceitar, de maneira alguma, contra as instituições, contra a Pátria. Não podemos aceitar provocações de espécie alguma e não podemos deixar que se jogue sobre determinada classe a culpa de erros e falhas.</p> <p>É necessário que inclusive os militares reajam contra todos aqueles que tramam golpes, que querem valer-se de posições para conduzir o País a situações difficilis difíceis, de iniquidade".</p>	SUP 154-I
21.9.68	<p>Em seu discurso, disse: "há tempos denunciei nesta Casa o processo eleitoral posto em pratica na Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, onde um grupo, uma verdadeira oligarquia que se estabeleceu no comando tudo fazia para manobrar os congressos e impor as diretorias a seu bel-prazer"</p>	SUP DC 164-I
12.10.68	<p>Falando sobre o processo de cassação do Dep Marcio Moreira Alves e Hermano Alves, disse: "vimos tomando conhecimento, de que o Gov pretende encaminhar a esta Casa dois pedidos de cassação de mandatos de dois dos seus mais ilustres e brilhantes parlamentares: "Marcio Moreira Alves e Hermano Alves. Desnecessario falarmos do valor do merito e dos serviços prestados que Marcio Moreira Alves e Hermano Alves vem prestando a democracia brasileira. São dois baluartes do regime, dois / companheiros, dois colegas a cujo lado nos orgulhamos de estar, lutando pelo restabelecimento autentico da democracia. Querem silenciar-los pela violencia querem intimidar o Congresso e o povo a través dessa medida de exceção".</p>	SUP DC 179/I
24.10.68	<p>Falando sobre violências das polícias, disse: "é proprio dos regimes de exceção, das ditaduras, um organismo policial constituído de bestas-feras, de homens animalizados, de homens que perdem a dimensão humana e o respeito aos seus semelhantes, porque os dominantes os dirigentes desses regimes, desses sistemas, através de lavagens cerebrais / através da seleção dos homens mais "qualificados</p>	

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED - MDB/RJ
SADY Coube BOGADO. _____ no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DOS DISCURSOS	DC Nº
24.10.68	constituem esses organismos policiais para mantere a repressao e impedir qualquer manifesto em defesa da liberdade. Este estado de coisas e fruto deste regime de irresponsabilidade, e fruto, inclusive, da falta de autoridade. Lamentavelmente um grupo dominante parece desejar manter esse estado de coisas".	SUP DC 187-I

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED - MDB/RJ
 SADY Coube BOGADO. no Congresso Nacional

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DC
24.8.68	<p>Falando sobre a invasão da Tcheco-Eslováquia pela Rússia, disse: "O Diretório Central dos Estudantes do Estado do Rio de Janeiro colocou-se contra a invasão da Tcheco-Eslováquia pela Rússia, distribuindo nota de repulsa a utilização de forças imperialistas soviéticas.</p> <p>É uma demonstração, de que os estudantes brasileiros - e o estudante do Estado do Rio representa o pensamento geral - repudiam qualquer forma de imperialismo, qualquer violência contra a dignidade da pessoa humana. E não poderia ser de outra maneira a atitude dos jovens universitários fluminenses, que, embora espancados e perseguidos pela polícia fluminense, se mobilizam e mobilizam a opinião pública num processo geral contra a invasão comunista, contra o imperialista soviético, numa demonstração clara, lógica, evidente, de que a sua luta é contra qualquer força imperialista, capitalista ou comunista".</p>	Nº 144-I
29.8.68	<p>Em seu discurso, disse: "analisando o Plano Nacional de Saúde desde a sua apresentação, tenho sistematicamente desta tribuna trazido informações, esclarecendo das suas finalidades e diretrizes.</p> <p>Esse Plano, tal como está formulado, não atenta / para a realidade brasileira e causará transtornos ao Gov se, realmente, for colocado em execução, a menos que o Gov providencie, inclusive, uma reforma constitucional, para podermos implanta-lo devidamente".</p>	Nº 147-I
30.8.68	<p>Falando sobre a invasão na UnB, disse: "sobre a insólita invasão pela Polícia, da UnB.</p> <p>A Polícia tem servido, realmente, de instrumento para a ação destes.</p> <p>Essas repressões, no momento, isso tudo, pelo que podemos deduzir, decorre do medo que eles tem de que a UNE, posta violentamente na ilegalidade, se reúna, como está anunciado.</p> <p>Então, em todas as universidades, há esse clima / de desconfiança. Querem levantar os representantes dos estudantes que irão reunir-se nesse Congresso, subestimando, inclusive, a inteligência e a capacidade deles, que se reunirão de qualquer / maneira e que encontram, realmente, nessa repressão, um motivo de estímulo.</p> <p>Neste momento, medidas violentas como essa só servem para criar mártires, formar novos líderes e consolidar cada vez mais o movimento estudantil, que não deseja violência nem subversão".</p>	Nº 148-I

2 - ENTREVISTAS A IMPRENSA

2.1 - TRIBUNA DA IMPRENSA, 01 AGO 67

2.2 - DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 15 DEZ 67

ANEXO N.º 2.1

1 AGO. 1967

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANEXO N.º 1
ENCAD. EM 2709/1967

Sadi: Arbitrariedade

BRASILIA (Sucursal) — Entrevistado pela reportagem da TRIBUNA, a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o deputado Sadi Bogado (MDB- Estado do Rio), expressou que o ato do ministro Gama e Silva "foi uma violência praticada pelo Governo Federal sob o falso pretexto de salvaguardar a pessoa física do jornalista Hélio Fernandes!"

— Trata-se de uma arbitrariedade das mais odiosas no que concerne à juridicidade da medida.

Reiterou ainda que esta violação traz em si grandes apreensões, pois nos dá a certeza de que ainda estamos à mercê de uma democracia concedida. Observou que deposita sua confiança na mais alta Corte da Justiça do País, esperando que esta não sofra as pressões que determinaram antes o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

15 DEZ. 1967

ANEXO N.º 2
LANÇADO EM 12/12/1968

Subversão Nos Municípios

Outros deputados da oposição externaram também, ontem, suas preocupações diante da evolução dos acontecimentos: os fluminenses Sadi Bogado e José Maria Ribeiro.

Sadi, cuja base eleitoral é a cidade de Campos, declarou que vai reclamar do comando nacional do MDB uma solução para o requerimento que lhe havia encaminhado contra os acordos regionais, entre as seções do partido da oposição e os governadores da ARENA, como no Estado do Rio.

Para Sadi, esses acordos constituem uma violação frontal de resolução votada pela Convenção Nacional do MDB, desfigurando o partido e o transformando em mero agrupamento, que o povo passa a encarar como constituído de elementos fisiológicos, interessados apenas em usufruir vantagens dos cargos públicos.

Fazia Sadi Bogado essas observações quando o seu colega José Maria Ribeiro interveio na palestra para salientar: «O que está acontecendo em São João de Meriti, onde querem depor o prefeito José Amgrin, é fruto desse acordo que a direção nacional do MDB não pode permitir.»

Sadi Bogado concordou e lamentou que deputados do próprio MDB estejam a bater à porta dos quartéis para pedir a deposição do referido prefeito, eleito pelo seu partido: «Tudo isso — acentuou — compõe o quadro dramático que os municípios brasileiros estão vivendo, com as autoridades pressionadas por forças estranhas e fazendo o jogo de inimigos da democracia. A subversão no Brasil está sendo feita às escâncaras nos municípios. É o caso de se dizer que quando a célula mãe se deteriora, todo o organismo nacional fica ameaçado.»

Câmara Intimada a Depor na Polícia

O deputado Sadi Bogado declara que se está estabelecendo um sistema de terror nos municípios, não apenas no Estado do Rio, como em todas as outras unidades da Federação.

E frisa: «Já não há respeito pela autoridade. Os prefeitos e os vereadores vivem sob pressões intoleráveis, sem defesa contra os opressores. Exemplo disso é o que aconteceu em Campos, uma das cidades mais progressistas de todo o país.»

Contou, então, que um alcagüete do pior estofa moral fez uma denúncia contra os vereadores, por haver um deles discursado sobre Che Guevara, dizendo que a morte do guerrilheiro não significava a eliminação das causas que inspiravam essas atividades subversivas. Por isso, lembrava que era preciso acabar com essas causas para

que não inspirassem tais atividades. E apontava as causas: a ignorância, a miséria, a doença.

Rematou o deputado Sadi Bogado: «Pois bem. Diante da denúncia do alcagüete, todos os 19 vereadores de Campos — a Câmara inteira de uma cidade rica de tradições de civismo — foram intimados a se deslocar para Niterói, a fim de prestar declarações na DOPS. Apenas um único não atendeu à intimação: o padre Rosário.»

O deputado José Maria Ribeiro, por seu turno, disse que, no momento oportuno, vai responder a recentes ameaças feitas pelo governador Geremias Fontes — segundo as quais não dará tréguas aos seus adversários políticos: «Geremias engrossou a voz, mas terá a devida resposta.»

924 960

3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

- 3.1 - OFÍCIO Nº 103-S-E2 I Ex, 26 Fev 65
- 3.2 - INFORME 1025 - C/66 - S/2-2, EME, 13 JUN 66
- 3.3 - INFORMAÇÃO 317/66, I Ex, 30 JUN 66
- 3.4 - INFORMAÇÃO Nº 27/66, EFL, 25 JUL 66
- 3.5 - INFORME 507/66, I Ex, 30 SET 66
- 3.6 - INFORME Nº 167 /CENIMAR, 10 FEV 67
- 3.7 - INFORMAÇÃO Nº 634, D2/DF, 25 SET 67
- 3.8 - INFORMAÇÃO Nº 527 CH/68, I Ex, 23 JUL 68
- 3.9 - INFORMAÇÃO Nº 665/CENIMAR, 16 DEZ 68
- 3.10- EXTRATO PRONTUÁRIO - DOPS/DFSP
- 3.11- EXTRATO PRONTUÁRIO - I Ex.

MINISTÉRIO

I - B - D - A

CÍRCULO Nº 103 - 2-12

CIRCULAR - SECRETO

Alto de Jansiro, 26, 26 May 65
Do Comandante do 1.º Ar Polto
Ao Exmo Sr Gen Ot Cav Mab

Assunto: Informação (Brasil)

Os acontecimentos de maior destaque na semana de 22 a 27 de fevereiro de 1965 foram:

1. INSTALAÇÃO DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (IIEC).

Foi instalado no Estado da Guanabara, à Avenida Boira Mar, 406, sala 207, a sede nacional do INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (IIEC) organização destinada à formação cívica e social com a finalidade de fixar a doutrina democrata-cristã, tendo como objetivo principal a formação ideológica e indiretamente a preparação de bases futuras da doutrina no campo político. A organização está preparando líderes estudantis, operários e elementos da ação e tólica da chamada "linha progressista".

Usa em seus cursos, linguagem igual à utilizada pelos falsos reformistas de antes da revolução de 31 de março de 64, parecendo que pretendem chegar ao mesmo fim dos derrotados naquela data, usando processo utópico. Ligados ao pedecismo internacional, vêm na vitória obtida no CHILE, há pouco, o melhor exemplo de força do PDC na AMÉRICA LATINA. Aliás o homem que ganhou as eleições naquele país é o fundador do IIEC internacional. No BRASIL estão ligados a MONTORO e PAULO DE TARSO.

Os principais integrantes do movimento são:

PAULO LACERDA, presidente, que foi percorrido várias capitais e principalmente cidades dos Estados partilhados no NORDESTE, fazendo contatos com elementos do PDC visando nova reestruturação do Partido e cursos do IIEC. Foi oficial de gabinete do ex-minis-

continua ...

- Fls 2 -

tro FRANCO MONTORO e tem sido acompanhado em suas viagens por ANTONIO PIMENTEL, SEBASTIÃO CAMPELO, GIOCONDINO E THASRAI.

ANTONIO LACERDA, irmão de PAULO e o secretário do IDEC, conferencista, organizador de cursos e encarregado da propaganda.

DALVA MAGALHÃES, secretária cultural e tesoureira.

SERGIO KAUFMAN, acessor do IDEC, e conferencista sobre as comunidades das nações e democracia-cristão internacional.

PADRE ÁVILA, conferencista sobre ecumenismo e doutrina social da Igreja Católica.

OSÉ PINTO PIZARRO, dirige e ministra curso em Petrópolis.

ANTONIO PIMENTEL, nordestino radicado no RIO, conferencista, muito agitado, atuando especialmente nos Estados do CEARÁ, RIO GRANDE DO NORTE, PARAIBA, PERNAMBUCO e ALAGOAS.

SEBASTIÃO CAMPELO, residente em RECIFE, é o coordenador do movimento no NORDESTE.

GIOCONDINO e THASRAI, residente em SANTA CATARINA e coordenadores do movimento do Sul.

SADY COUBE BOGADO, conferencista, médico residente em CAMPOS, é um dos mais entusiasmados propagandistas.

Tudo indica que o movimento manipula vultuosas verbas, pois é intenso o movimento de viagens de expansão e propaganda.

Está prevista a instalação de um curso em CURITIBA com a duração de 15 dias.

2. EVACUAÇÃO DA ÁREA DOS MANANCIAIS

O Exmo Sr Ministro da Agricultura solicitou a este Comando providencias urgentes quanto aos invasores das bacias de captação d'agua nas regiões de S. PEDRO, RIO D'OURO, TINGUÁ e SURUI. Como é sabido, essas regiões vem sendo invadidas desde 1962, por elementos reconhecidamente subversivos e inescrupulosos, que além da poluição das águas, que envolve questão de saúde pública, promovem a desmatagem da área pela exploração e comércio de dormentes, lenha e carvão.

Este Comando, com a devida autorização do Exmo Sr Mi-

...continua ...

- Fls 3 -

nistro da Guerra, e tendo em vista o que preceitua a CONSTITUIÇÃO FEDERAL que outorga às FORÇAS ARMADAS e tarefa de manutenção da ordem e da lei (Art 177) e considerando que a invasão dessas terras, que estão sujeitas a regime especial, sob a administração do Departamento de Recursos Naturais Renováveis, constitui violação da lei, resolveu atuar naquelas regiões com as seguintes finalidades:

- a - realizar um levantamento das pessoas que exploram as terras do Patrimônio da União, discriminando as que lá residem, as que comparecem periodicamente e as que atuam através de propostas e empregados.
- b - intimar os frequentadores ou moradores da área para que cessem as atividades predatórias e evacuem as terras da União em prazo razoável;
- c - realizar uma campanha de esclarecimento junto aos camponeses e seus líderes naturais para dar-lhes consciência da necessidade de conservação dos mananciais.
- d - fazer evacuar, expirado o prazo, utilizando a força, se necessário, todos os recalcitrantes que venha a resistir à intimação.

Para isso foi determinado à la DI que atuasse nas regiões das fontes localizadas no município de NOVA IGUAÇÚ e o GUEs nas situadas nos municípios de DUQUE DE CAXIAS e MACÉ.

A primeira exploração deverá ser realizada a 26 de fevereiro, repetindo-se semanalmente, para evidenciar a presença vigilante das tropas federais.

Octacilio Terra Brurahy
 GEN EX OCTACILIO TERRA BRURAHY
 COMANDANTE DO PRIMEIRO EXERCITO

SECRETO

ANEXO N.º 3.2

ESTADO MAIOR DO EXERCITO
 2.ª SEÇÃO

13

13 Jun 66

1. ASSUNTO: Reunião subversiva
2. ORIGEM: I Ex (2ª CSM)
3. CLASSIF: Não foi dada na origem
4. DIFUSÃO: D/2 Gab Min - SNI/ARJ - CEMIMAR
5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: ID/1 - RME.

= INFORME Nº 10250/66 = 8/2-2

- a. Houve no dia 24 Abr 66 uma reunião na residência do Sr JOSE ALVES DE AZEVEDO, presidente do MDB no Município de CAMPOS, RJ. Este cidadão, ideologicamente ainda continua ligado aos Srs JOAO GOULART e LEONEL BRIZOLA.
 À reunião, compareceram vários elementos comunistas, destacando-se os Srs IRINEU MARINS, Dr Sady Bogado e HERIVALDO VIANNA.
- b. Finalidade da reunião: Escolher candidatos a prefeito e vereadores.
- c. O Sr MARINS, hipoteseou o apoio dos comunistas da Leopoldina ao Sr JOSE ALVES DE AZEVEDO, candidato à prefeitura.
- d. Dá-se conta de que os comunistas e subversivos, estão agindo livremente no Norte Fluminense.
- e. O Sr JOSE ALVES DE AZEVEDO, segundo consta, é um devedor relapso da União, tendo comprado gado por intermédio do Ministério da Agricultura, sem, no entanto, efetuar o respectivo pagamento.
- f. Consta ainda, que este Sr tem por hábito atear várias Generais revolucionários, tachando-os de "Gorilas" e "Bigorrilhos".

SECRETO

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

Rio de Janeiro, Gb, 30 Jun 66

- 1. ASSUNTO: SADY COUBE BOGADO
- 2. ORIGEM: I Ex
- 3. CLASSIFICAÇÃO:
- 4. DIFUSÃO:
- 5. DIF DESDE ORIG:
- 6. ANEXO:
- 7. REFERÊNCIA:

INFORMAÇÃO Nº 317/66

- 1. SADY COUBE BOGADO, elemento ligado anteriormente a FRANCISCO JULIÃO. Foi elemento proeminente junto as "Ligas Camponesas". É líder comunista na Estrada de Ferro Leopoldina, nas Usinas de Açúcar e atualmente anda intensificando sua penetração na região do IMBÉ, aproveitando-se de sua profissão de médico.
- 2. Mantém ligações políticas com JOSÉ ALVES DE AZEVEDO e pretende se candidatar, em união com este, à deputado estadual, enquanto o segundo se candidataria a Prefeito Municipal.

.....



SECRETO

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.
 ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
 Gabinete do Chefe do Serviço de Investigação
 e Policiamento

SEÇÃO DE SEGURANÇA

Em 25 de Julho de 1966.

INFORMAÇÃO

N.º 27/66.

1. Assunto: Reuniões de comunistas/Campos/E. Rio.
2. Origem: Informante.
3. Classificação: -
4. Difusão: DEPS/DOPS-RJ/D.2 MG/28SEC.19EX./SNI/ARQUIVO.

1.0- O "Bar Primeiro de Abril", localizado à rua Alto Moreira, próximo da passagem de nível da rua Alberto Torres, em Campos, foi vendido pelos seus proprietários João de Souza e Turibio Vicente, ex-ferroviários, ao comunista JACY DA SILVA BARBATO, que montou no referido prédio uma oficina de reparação de bicicletas.

1.1- O local em causa é constantemente frequentado por ferroviários e particulares, alguns, conhecidos comunistas, como os ex-ferroviários ALMER ANDRIM, JAMIR BARBATO, TURIBIO VICENTE e outros demitidos pelo Ato Institucional por prática de subversões.

1.2- Que além de ferroviários, frequenta também o local o médico de CAMPO, Dr. Sady Coube Bogado;

1.3- Que o movimento subversivo em Campos vem tomando vulto impressionante, com frequentes reuniões de rua (principalmente na Praça São Salvador, à noite e defronte a entrada da Leopoldina, na parte da manhã);

1.4- Que no dia 16/6/66, defronte à estação de Leopoldina, próximo à Farmácia do Nilo, 18 pessoas se reuniram para ouvir o Dr. Sady e o ex-ferroviário Jacy da Silva Barbato.

SECRETETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO - 2.ª SEÇÃO

RIO, GB, 30 Set 66.-

1. ASSUNTO : Atividades subversivas em CAMPOS.-
2. ORIGEM : 2ª CSM
3. CLASSIFICAÇÃO : B-2
4. DIFUSÃO : EME - GM - Arq
5. DIFUSÃO ORIGEM : I Ex - 1ª RM
6. ANEXO : .-
7. REFERÊNCIA : RPI Nº 9/66 da 2ª CSM remetido à 1ª RM.

INFORME Nº 507/66

Consta que elementos contra-revolucionários têm feito reuniões, tarde da noite ou de madrugada, no Hospital Alvaro Alvim, na cidade de Campos/RJ (Hospital do Câncer), estes elementos são chefiados pelo médico SADY COUBE BOGADO, candidato a Deputado Federal pelo MDB, e de ligações notórias com o Sr PAULO DE TARSO e pelas assistentes sociais, Sra CIEREIA CLEBA LIMA GOMES, esposa do Dr JOÃO BATISTA CRESPO, ex-Diretor de SAMDU, no tempo do Sr JOÃO GOULART e MARIA DA GLÓRIA DINIZ NOGUEIRA. Toma parte nas reuniões o estudante LUIZ MANOEL MARTINS, da Faculdade de Direito da GB, é elemento da extinta UNE, e sua família reside na cidade de Campos/RJ.

Consta que as referidas reuniões foram proibidas pelo Diretor do Hospital desde 5 de agosto de 1966.

Consta que os dias de reuniões eram acertados por meios de sinais convencionados, o mais comum era a queima de fogos de artifícios, em locais / pré-estabelecidos.

Encontra-se na cidade de Campos/RJ, a senhora EZIR MARINS SENRA, esposa do comunista IVAN PESSANHA SENRA, que está asilado no México, esta Sra é filha de IRINEU MARINS, comunista fichado e respondendo processo por subversão, tendo chegado em Campos/RJ, com disfarce, usando tintura nos cabelos e óculos escuros, consta que retornou ao Brasil, com nome de solteira (EZIR MARINS), e que têm ligações com os elementos acima, consta ainda que a mesma viajou ao Nordeste, no período de 10 a 20 de agosto.-

PROTÓCOLO
N.º 2566/557
Em 1 de Out de 19.66
Providências 1) Fichas e assim aladas.

2) Copia de SWI. CENIMAR

3) Arq. Mt subversiv.

SECRETETO



Paulo de Tarso 10/26/66 do JMI e CENIMAR

Handwritten notes and signatures in the top left corner.



FICHADO
Em 17/2/1967

MIM-1

SECRETO

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe ~~Informação~~ ~~Per. Ex.~~

Data 10/2/1967
Nº 0167

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	C
VERACIDADE	3

- O Fiscal de Censura da cidade de CAMPOS, Estado do RIO DE JANEIRO, Chefe da 2ª Inspeção Regional de Censura, MESSIAS RUFINO FARIA / JUNIOR, informou em conversa, que o Serviço Nacional de Merenda Escolar, tem em Campos, um armazém para depósito de gêneros de primeira necessidade e outras mercadorias, na sua totalidade, doados do povo e do governo norte-americano, destinados aos escolares. Os seguintes gêneros, como leite em pó, farinha de trigo, trigo em grão, arroz, soja, lentilha, manteiga, óleos, etc, estavam em outubro e novembro de 1966, sendo desviados pelo responsável pelo Depósito, Sr CELIO BRITO, de comum acordo com o comunista e deputado federal SADY BOGADO (MDB), que é um dos agitadores no meio agrário naquela cidade, para os núcleos eleitorais de candidato (então era apenas candidato) e do Sr JOSÉ ALVES DE AZEVEDO, especialmente, para a região do IMBÉ e de SANTA MARIA, onde existe ainda uma Liga Agrária, funcionando de comum acordo com um Padre lá existente.--x-

-00000-

ORIGEM: Agente

- DISSEMINAÇÃO:
- 2ª Seção EMEx.....1
 - 2ª Seção EMAér.....1
 - D-2 CMG.....1
 - SNI/ARJ.....1
 - CENIMAR.....1

MG - CM - 02
PROTÓCOLO
N.º 0407/SSJ
Esp 10 de Feb de 19 67
Providências
Supl. ao I Ex
Fichas e assinaladas
[Handwritten signature]

Remet. Buc 235/67, ao IEX

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO - SSI
D 2/DF

Em 25 SET 1967

ORIGEM SNI/ABSB - Info nº 174/67, de 01 Set 67, da 11ª RM
DIFUSÃO ANTERIOR.... Ch SNI - SNI/ARJ - I Ex - FME - 6ª ZAE - 7º DN -
DPT - BGP - DPTD - 10ª BC
DIFUSÃO D/2-Rio - P: r/25.a. - r/30 - r/17 - r/22

INFORMAÇÃO N.º 634

Esta D/2-DF recebeu a seguinte informação:

- 1 - No dia 18 de agosto de 1967, na LIVRARIA D. BOSCO EDITORA LTDA, localizada na SQ 105, Loja 10, às 18 horas, foi concedida uma "NOITE DE AUTÓGRAFO", por ocasião do lançamento do Livro "TORTURA E TORTURADOS", de autoria do Dep MÁRCIO MOREIRA ALVES.
- 2 - A reunião teve início às 18,15 horas, tendo comparecido ao local aproximadamente 20 pessoas.
- 3 - Entre os presentes foram identificados: FRANCISCO RIBEIRO SCARTEZINI, Gerente da Livraria; os Deputados ADEMAR GHIZZI (Arenha-SC), HERMÃO ALVES (MDB-GB), GASTONI RIGHI (MDB-SP) eleito com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores de Santos, JOÃO FERDINANDO (MDB-MG), JOSÉ MARIA MAGALHÃES (MDB-MG), SADY BOGADO (MDB-RJ), OSWALDO LIMA FILHO (MDB-PE), TOURINHO DANTAS (ARENA-BA), BERNARDO MARTINS (ARENA-PE), JOSÉ MARIA RIBEIRO (MDB-RJ), PAULO CAMPOS (MDB-GO); os Vereadores por Florianópolis de nomes ROSSI e BASSI; e três senhoras que trabalham na Diretoria de Redação e Revisão de Taquigrafia da Câmara dos Deputados de nomes CLÉIA, LEA e AUREA; ALBERTO SIMAS ex-funcionário do SPI.
- 4 - Durante a reunião um Dep por Santa Catarina não identificado, apresentando os Vereadores de Florianópolis ao Dep MÁRCIO M. ALVES, referia-se aos mesmos usando a expressão "SÃO GENTE NOSSA".
- 5 - O Dep OSWALDO LIMA FILHO dirigindo-se aos Deputados JOSÉ MARIA MAGALHÃES e SADY BOGADO, declarou: "Isso é fofoca do SNI". Não se sabendo a que se referia.
- 6 - O Sr FRANCISCO RIBEIRO SCARTEZINI, Gerente, alegou que o fracasso da reunião foi devido a uma sessão noturna que haveria nesse dia na Câmara dos Deputados".

Ribeiro

CONFIDENCIAL

2759

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
EXÉRCITO — 2ª SEÇÃO

RIO, GB, 23 / JUL, 68

- 1. ASSUNTO : Ressurgimento do Deputado AMARAL PEIXOTO
- 2. ORIGEM : DB
- 3. CLASSIFICAÇÃO : -
- 4. DIFUSÃO : CIE - ARQ
- 5. DIF DESDE ORIGEM : I Ex
- 6. ANEXO : -
- 7. REFERÊNCIA : Info nº 151/68-DB, 5 Jul 68, DB

INFORMAÇÃO Nº 527 CH /68

A partir da década de 30 o Dep ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, ajudado por seus correligionários mais próximos, montou no Estado do Rio, um bem organizado feudo político capaz de lhe assegurar, mesmo fora do poder, influência partidária com dividendos eleitorais. Este arcabouço tem garantido-lhe sucessivas reeleições e a participação velada ou por vezes ostensivas nas decisões referentes aquêlê estado.

O Governador GEREMIAS FONTES reduziu a área de atuação da ala que apoia o Deputado quando impôs ao seu candidato (Gen MACEDO SOARES), uma séria derrota nas urnas e quando não aceitou participação do antigo PSD no governo em troca do apoio deste partido na Assembléia Legislativa. Em consequência, a atividade do "amaralismo" ficou restrita a discretos contatos políticos.

No corrente mês, entretanto, o Dep AMARAL PEIXOTO reiniciou a atividade pública tendo em vista sua candidatura ao Palácio do INGA. Desta forma, como ponto inicial da sua campanha, recebeu em solenidade realizada na Câmara Municipal de Campos, o título de Cidadão Campista. Coube ao Vereador AMADEO CHAGAR saudar o Sr AMARAL PEIXOTO que se fazia acompanhar do Deputado Federal SADI BOGADO e dos Deputados Estaduais ECIL BATISTA e HÉLIO DE AZEVEDO GOMES.

.....
Boscadori
Arco intencionalmente
enviar ao SUI
any

See Info 24/7/68

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL
GRAU DE SIGILO

MINISTERIO DA MARINHA

DATA 16 / 12 / 1968 Nº 0665

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

~~SECRET~~/INFORMAÇÃO/~~EXCLUSIVO~~ORIGEM: ~~III~~-----REFERENCIA: ~~XX~~-----DISSEMINAÇÃO: GEM - GEMA - GENIMAR.
CSN-----

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	III
VERACIDADE	III

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR ~~XX~~-----INDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo recebedor)

PARA IDIDOS - País de origem-----País/área a que se refere

SADY COURE BOGADO

1. - É tido como político e agitador comunista (INFORMAÇÃO).
2. - Em 1967 visitando o Município de Campos, acompanhava um advogado sindical, que pregava a Contra-Revolução (INFORMAÇÃO).
3. - Faz reuniões na cidade de Campos em companhia de EDMUNDO SANTOS FILHO, que no tempo de JANGO era o Presidente da Frente de Mobilização Popular, que comandava os Grupos dos Onze (INFORME A/avaliação).
4. - Acompanhou o advogado sindical JOSÉ MAURÍCIO LINHARES BARRETO, comunista militante, em sua fracassada campanha eleitoral para Deputado nas últimas eleições, onde era pregada a Contra-Revolução (INFORME A/1).
5. - Em 15/11/67, compareceu a uma reunião comunista no posto de gasolina "Novo Mundo", situado na estrada Rio-Vitória, logo depois da cidade de Campos (INFORMAÇÃO).
6. - No Bar 18 de Abril em Campos, é o local onde constantemente é frequentado por comunistas e elementos demitidos pelo AI. É frequentador também do local o marginado (INFORMAÇÃO).
7. - É tido em Campos, como perigoso agitador comunista (INFORMAÇÃO).
8. - Foi deputado do ex-PDC (INFORME A/1).
9. - Elemento pertencente à ala Juventude Democrata Cristã, que existia dentro do PDC e era regida pela U.I.J.D.C (Comitê Mundial da União Internacional da Juventude Democrata Cristã) (INFORME A/1).

CONFIDENCIAL
GRAU DE SIGILO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



PRONTUÁRIO Nº _____

NOME: **B O G A D O - Sadi Coube**

OBS: **Deputado Federal MDB/RJ**

16. 11. 66	-Eleito com aproximadamente 15.000 votos, por Campos/RJ. Residência: Sq. 305, Bl. K, Apartamento 602, Brasília. Rua 13 de Maio, nº 171, apartamento 301, Campos/RJ.
18. 08. 67	-Por informação do CENIMAR, o epigrafo está indicado no IPM instaurado, no 1º Distrito Naval/ a fim de apurar agitação subversiva, em Campos/RJ. Inf. 033/SDR-RJ/67 Ref. P. 017/F.282.
-. 11. 67	-O epigrafo, juntamente com os parlamentares: HERMANO ALVES (MDB-GB), OSWALDO LIMA FILHO (MDB PE), GASTONI RIGHI (MDB-SP), e outros, esteve presente na Livraria D. Bosco Editora Ltda sita na Sq. 105, loja 010, Brasília, às 18:15 horas desta data, por ocasião do lançamento do livro "Tortura e Torturados", de autoria do Deputado MARCIO MOREIRA ALVES (noite de autógrafa). Inf.ção 174/2ªSec-11ªEM/67 Ref. P. 002/068.
09. 11. 67	-Escolhido para presidir o Conclave a ser realizado na cidade de Campos/RJ, promovido por elementos demitidos da Estrada de Ferro Leopoldina pelo Ato Institucional. Sabe-se que os assuntos a serem tratados se relacionam com anistia, revisão dos atos punitivos e readmissão dos trabalhadores demitidos. Inf.º 033/SDR-RJ/67 Ref. P. 017/F. 282
12. 12. 67	-O epigrafo, AUGUSTO DE GREGÓRIO, JÚLIA STAEIM BRUCK, TOBERTO SATURNINO BRAGA e outros, foram eleitos em 15 de novembro de 1966 com o apoio do Partido Comunista Brasileiro. Consta ser comunista. Médico do SAMDU na cidade de Campos/RJ. Participou de uma reunião no dia 16.06.66 na Rua Alberto Torres, em Campos em que participaram vários ferroviários e ex-ferroviários, fazendo uso da palavra o epigrafo. Nesta reunião estiveram presentes JACYR DA SILVA BARRETO, ALMIR A MORIN, AMÂNCIO RODRIGUES Todos demitidos pelo Ato Institucional nº 1, e outros. O epigrafo e os demais citados, nenhuma dúvida existe, de estarem fortemente comprometidos com atividades subversivas no estado do Rio de Janeiro, constituindo grupos que agem em localidades diferentes mas mantendo constantes contatos entre si, através de reuniões sucessivas. Of. 1078/SDR-RJ/67 Ref. P. 501/F.018
	-O epigrafo junto com o Deputado ANDRÉ FRANCO MONTORO, ambos remanescentes do ex-PDC, estão liderando o movimento que visa a criação do PARTIDO POPULAR que tem por finalidade congregar setores que se inspirem no trabalhismo social-cristão. Cerca de 49 Deputados Federais e 10 (dez) Senadores mostram-se receptivos à idéia. Como primeiro passo, procura-se a atrair adeptos na área dos extintos pedecismo e petebismo. Em investigações realizadas pela DOP/DOPS, nada se conseguiu apurar a respeito. PB 283/DO-DPF/67 Ref. P. 017/F.280

L.FSP-DSG. SAV. 0066-E. 66

C Ó P I A

a) Consta nos arquivos desta Agência o seguinte:

IRMO MARQUES - Compareceu a uma reunião com ex-ferroviários em CAMPOS.

ALMIR AMORIM - Reuniu-se em sua residência em CAMPOS, com finalidade de reorganização de grupos, infiltração de elementos comunistas nos clubes sociais e esportivos dos bairros, intensificação da rede de boatos, com afirmativa de que estão esperando ajuda financeira do exterior (1965); viajou de CAMPOS com o Gen GASHIPO com destino ignorado; (1965); ex-empregado da EFL, continua pregando suas idéias em CAMPOS; trabalha atualmente em bar sito à Av Peliança, 280 - CAMPOS (1965); tempestivamente muito em MACAÉ, juntamente com JAMYR, JACYR BARBETO e outros (1965); houve uma reunião no bar onde trabalha; presidiu uma reunião em local não identificado (1965); elemento ativo nas eleições de 15 Nov 66.

JACY DA SILVA BARBETO - Ex-ferroviário; cassado pelo AI/1, tendo sido exonerado pelo mesmo Ato. Considerado figura de primeiro plano no esquema comunista na Leopoldina e no Norte do Estado do Rio. Sua detenção foi efetuada quando se encontrava na Fazenda de seu sogro na localidade de PALMARES, no município de CAMPOS; agitou os pescadores de MACAÉ/RJ, no período que antecedeu à Revolução (1966); em 5 Out 66 foi prêso pelo Inspetor de Segurança da EFL, após sair de uma reunião política com a presença do Gen GASHIPO em frente do Edifício n.º 5, da Rua Plínio Casado, em DUQUE DE CAXIAS; esteve na RÚSSIA, em viagem custeada por ferroviários; consta ter conhecimento das armas existentes em poder dos comunistas, em CAMPOS (1965); irmão de JAMIIR DA SILVA BARBETO.

HERVAL AROEIRA - Comunista; já enfrentou soldados da GB na chefia de piquetes, onde saiu-se ferido (1961); acompanhava o Gen GASHIPO, como motorista, quando de sua passagem por MACAÉ sendo convidado a prestar depoimento no IPM que se desenrolava naquela cidade, acompanhado, espontaneamente, pelo Gen GASHIPO (1967).

ROBERTO SANTOS - Reuniu-se, com outros, tratando sobre assunto referente a supressão da Liberdade de expressão e pensamento (1965).

SADY COUB BOGADO - Possui ligações com SINVAL COUB BOGADO; apoiado pelo PCB, em 15 Nov 66; seria o candidato de honra e possível presidente de uma grande reunião a ser realizada em CAMPOS, promovida pelos elementos demitidos da EFL pelo AI/1 (1967); é conferencista e adepto do IDEC. Era o orientador de CÉLIO BRITO, no desvio de mercados do SNME (1967); esteve presente à instalação do Centro de Desenvolvimento Comunitário, com sede no Distrito de Santa Maria de Campos, pela Liga Agrária local (1967).

-000-

(RFB No 91 Ch/68, de 30 Abr 68, do I Ex)

SADY COUBE BOGADO

Pessoa de confiança do ex-Dep Federal Paulo de Tarso (cassado), foi candidato a Dep Federal apoiado pelo padre João Alberto, de Campos. (Informe nº 433 de 31 Ago 66 do I Ex).

Indiciado no IPM nº 704/Marinha, referente a responsabilidade criminal em atos subversivos previstos na Lei Segurança Nacional (Campos RJ). (Informação n. 516, de 16 Nov 66 do CENIMAR).

2º lugar na votação para deputado pelo Estado do Rio MDB. Medico de Campos - consta tratar-se de individuo bastante agitador. E a primeira vez que se elege. (Informe n. 67 de 9 Jan 67 do EME).